



**3.ª EDIÇÃO
DO JOB SUMMIT
APROXIMA COMUNIDADE
ACADÉMICA DO MERCADO
DE TRABALHO**

.p5

Politécnico de Coimbra vai ter novo Polo em Arganil

O Município de Arganil e o Politécnico de Coimbra (IPC) formalizaram a criação do novo Polo de Arganil do IPC. A assinatura do protocolo de constituição e instalação marca o arranque oficial do projeto SIMA – Smart Innovative Mobility Arganil, orientado para a mobilidade do futuro.

.p3

Vera Cunha renova mandato como Presidente da ESTGOH

.p18

Politécnico de Coimbra coorganiza Congresso no Brasil e reafirma compromisso com inovação e sustentabilidade agrícola

.p7

Politécnico de Coimbra divulga oferta formativa em feiras nacionais e no Brasil

.p11

.p12 e 13

Ao assinalar o 51.º aniversário da Revolução de 25 de abril, perguntamos aos nossos estudantes o que significa, hoje, a liberdade



Jorge Conde
Presidente do Politécnico
de Coimbra

Nota Editorial

Mais um mês de intensa atividade no Politécnico de Coimbra, que nos anima a acreditar no futuro da instituição.

Hoje, à hora em que escrevo, termino o dia em que assinámos a criação de mais um polo em Arganil, com pequenas diferenças para os que já abrimos noutros locais. Este começa centrado num conjunto de projetos de investigação, financiados por fundos europeus e com a parceria de investigadores da Universidade de Aveiro, de empresas, da CIM Região de Coimbra e, naturalmente, com o acolhimento da Câmara Municipal de Arganil. Irá evoluir, no curto prazo, com a apresentação de cursos que possam formar os quadros necessários à investigação e produção que se pretende ali realizar.

O dia continuou com um evento ligado à investigação e produção em Agricultura e Silvicultura na Escola Superior Agrária, onde contamos com a presença do Sr. Ministro da Agricultura e do Secretário de Estado das Florestas, para além de 17 grupos operacionais desta área científica, dos quais integramos 11. Um claro reconhecimento pelo trabalho desenvolvido e pela importância que o setor nos dá. Mas o mês foi rico em acontecimentos, dos quais destaco o 1º Congresso de Inovação, Agricultura e Sustentabilidade do Amazonas que, a convite daquele estado Brasileiro, tivemos oportunidade de organizar na cidade de Manaus, capital do estado. Paralelamente, visitámos 7 cidades brasileiras numa grande operação de captação de alunos para as nossas escolas.

Captar alunos foi o que também fizemos na Futurália e na Qualifica, eventos de dimensão nacional onde milhares de estudantes procuram conhecer as instituições de ensino superior.

Houve ainda tempo para iniciativas como o “Job Summit & Science2Business”, a SCAS organizada pela AE-ESTeSC, a DENSO no Centro Cultural ou as finais dos Campeonatos Nacionais Universitários onde os nossos estudantes estiveram ao mais alto nível.

Esta é a instituição que, em 2025, se chama Politécnico de Coimbra (ou, se preferirem, Polytechnic University of Coimbra) e que está cada vez mais dinâmica e empreendedora, com cada vez mais membros da sua comunidade motivados a participarem nas alterações que vão acontecendo e que hoje nos colocam como uma instituição de futuro. Estamos certos do caminho que estamos a trilhar e acreditamos que o futuro nos permitirá continuar a ampliar o trabalho desenvolvido, longe dos tempos do “bairrismo” departamental em que já vivemos e que nos atrasou face a muitos dos nossos congéneres.

Esta é a última edição do jornal antes das eleições para o novo Presidente, que se espera seja escolhido livremente e tendo por base os projetos apresentados, a competência em gestão demonstrada por cada um dos candidatos e a sua ligação à marca Politécnico de Coimbra.

Por mim, continuo a acreditar que “Juntos Erguemos Sonhos”.

EM Agenda

05.05

O Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental (sSOA) do Politécnico de Coimbra e a Escola Superior Agrária do IPC realizarão, no dia 5 de maio, entre as 14h30 e as 16h30, uma ação de controlo de espécies invasoras no Campus da Escola Agrária.



esta realiza-se no dia 23 de maio. O Presidente é eleito para um mandato de quatro anos.

19.05

A 6ª edição da Erasmus+ Global Week 2025, promovida pelo Politécnico de Coimbra, decorrerá de 19 a 23 de maio, com o tema “Internationalisation at Home”.

21.05

Têm lugar as celebrações do Dia do ISCAC a par do encerramento das aulas, assinalando o 104.º aniversário desta instituição.

23.05

Iniciam as festividades da Queima das Fitas, uma celebração dirigida a todos os estudantes do Ensino Superior de Coimbra e que integra momentos tradicionais como a Serenata Monumental e o Cortejo dos Quintanistas, bem como um programa cultural e de concertos que se prolonga ao longo de uma semana.

24.05

Tem lugar o 3.º encontro alumni da ESTeSC, que inclui uma receção e visita à escola, a inauguração do Mural Alumni, uma fotografia de grupo e um convívio.

31.05

Tem lugar o Encontro Alumni ISEC, às 15h00, no Campus do ISEC.

07.05

O ISEC comemora o seu 104.º aniversário no dia 7 de maio, com uma cerimónia marcada para as 15h00, no Auditório Principal do ISEC.

15.05

Realiza-se o Jantar solidário e comemorativo do 15.º aniversário do Fundo Solidário NEXT, pelas 20h00, na cantina da ESTeSC/ESEnfC. O Fundo Solidário NEXT é um projeto coordenado pelo Instituto Universitário Justiça e Paz (IUIP) para apoiar estudantes do ensino superior com dificuldades económicas na prossecução dos seus estudos, para promover o aproveitamento académico e combater o abandono escolar.

16.05

Tem lugar a eleição para Presidente do IPC. Caso haja uma segunda volta,

Politécnico de Coimbra assina protocolo para criar polo em Arganil



Politécnico de Coimbra, Município de Arganil e entidades envolvidas no projeto

O Município de Arganil e o Politécnico de Coimbra (IPC) formalizaram a criação do novo Polo de Arganil do IPC. A assinatura do protocolo de constituição e instalação decorreu no dia 22 de abril no Salão Nobre dos Paços do Concelho e marca o arranque oficial do projeto SIMA – Smart Innovative Mobility Arganil, orientado para a mobilidade do futuro. Este novo centro, a implementar na Área de Acolhimento Empresarial da Relvinha, pretende afirmar-se como uma referência nacional no desenvolvimento de soluções tecnológicas sustentáveis no domínio da mobilidade inteligente e autónoma. De acordo com Jorge Conde, presidente do IPC, “este projeto é o reflexo do compromisso assumido por esta presidência de tornar o ensino mais endógeno e ajustado à realidade de cada território. Com este novo polo, pretendemos colocar Arganil no mapa, com uma semente no setor da mobilidade autónoma e susten-



tável. É também um incentivo a levar alunos para fora dos grandes centros, aproveitando as potencialidades de cada região”. Acrescenta ainda que “este protocolo de parceria estratégica dedicado à mobilidade inteligente

e limpa faz todo o sentido acontecer aqui, em Arganil, tendo em conta o histórico da cidade com raízes à competição automóvel e ao automobilismo, mundialmente conhecido e reconhecido.”

Para Luís Paulo Costa, presidente da Câmara Municipal de Arganil, “trata-se de uma resposta estratégica aos desafios colocados ao sector automóvel europeu, num momento em que a transição digital e ecológica exige recursos humanos altamente qualificados”.

Este projeto, num valor candidatado de cerca de 1 milhão de euros, visa promover a qualificação de técnicos, fomentar a transferência de conhecimento e atrair investimento para o território. Prevê ainda o lançamento de novas ofertas formativas, com destaque para cursos profissionais e técnicos especializados, em áreas como a eletromobilidade, condução automatizada, análise de *big data* ou química das baterias. ●

Estudantes do IPC premiados pela “Caixa Mais Mundo”

A Caixa Geral de Depósitos (CGD) distinguiu 19 estudantes do Politécnico de Coimbra com as melhores médias de entrada, de acordo com os critérios estabelecidos, na 7ª edição dos prémios “Caixa Mais Mundo”. Esta iniciativa, que integra o Programa Caixa Social, visa enaltecer o mérito académico, o desempenho e o interesse dos estudantes do ensino superior, atribuindo prémios e bolsas até 1500 euros aos estudantes que cumpram os requisitos definidos. A atribuição dos prémios e bolsas tem como objetivo garantir uma justa igualdade de oportunidades aos estudantes das Instituições de



Ensino Superior (IES), incentivando a frequência do ensino universitário e promovendo melhores desempenhos escolares. Este apoio contribui

para ajudar os estudantes a ultrapassar barreiras financeiras e avançar no seu percurso académico. ●

Entre NÓS

Fernando Moreira:
Docente da ESTeSC



Fernando Moreira é docente na área de Saúde Ambiental da ESTeSC há 13 anos e encontra o equilíbrio entre a atividade profissional e o lazer através da dança. Uma brincadeira de amigos originou uma atividade já com 15 anos e que o leva, inclusive, a ensinar outros a iniciar-se neste mundo.

Como o passatempo/atividade em causa apareceu na sua vida?

A Dança apareceu na minha vida de uma “forma quase forçada”, tudo começou com um grupo de amigos que foi fazer uma aula de Dança Afrolatina e gostou, eu costumava dizer que dançar não era para mim. Eles insistiram muito para que os acompanhasse, combinei que ia com eles uma aula e depois não insistiriam mais para ir. A realidade é que gostei, comecei a acompanhá-los e, aos poucos, todos eles desistiram e eu, passados mais de 15 anos, continuo. Mudei de escolas de dança em busca de técnicas diferentes e iniciei também outro estilo pelo qual me apaixonei, o Tango Novo. Fui evoluindo até chegar a entrar em coreografias, ajudar a dar aulas e até mesmo a dar aulas ao nível da iniciação.

Que mais-valias traz essa atividade?

A Dança possibilita-me momentos de relaxamento e de descontração ao fazer algo completamente diferente. Estar com pessoas diferentes, todas elas com vidas diárias diferentes, mas todas com o intuito de aprender e dançar, permite momentos realmente diferentes do dia. Quando entro para o estúdio de dança para as aulas ou treinos, tudo fica à porta e permite restaurar força e ânimo para os dias. Quando se sai para a dança social, como tenho alguns anos desta atividade, com diversos amigos em vários espaços, é uma forma de partilha e descontração em grupo. São momentos que permitem o equilíbrio corporalmente.

Como concilia com a atividade profissional?

Conciliar as duas atividades é muito simples, as aulas ou treinos de dança são ao início da noite, logo, não coincide com a atividade regular. No caso de treinos, quando a vida profissional coincide, reagenda-se com a compreensão de todos, em algumas situações simplesmente não vou e depois compensa-se. Fora do período letivo da ESTeSC-IPC, em eventos de dança, recorre-se ao uso de um ou outro dia de férias. ●



SASIPC implementam Plataforma SARA - HACCP digital para monitorizar segurança alimentar

Os Serviços de Ação Social do Politécnico de Coimbra (SASIPC) dão um passo significativo na busca por soluções tecnológicas que otimizem processos administrativos e melhorem a eficiência dos serviços públicos com a implementação da plataforma SARA – Sistema de Automação de Registo Alimentar na Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN - SASIPC) no início de 2025.

A segurança alimentar é uma das principais preocupações em qualquer estabelecimento que trabalha com a produção e distribuição de alimentos, especialmente em ambientes como cantinas/cafetarias de instituições de ensino superior, onde o volume de refeições é elevado e a diversidade de consumidores é significativa. A implementação de sistemas eficazes para monitorizar e garantir a qualidade e segurança dos alimentos torna-se, portanto, fundamental.

A plataforma SARA - HACCP surge como uma solução inovadora para atender às necessidades de modernização e eficiência, proporcionando uma abordagem contemporânea e eficaz para a realização e manutenção de um sistema de registo de todos os controlos realizados e planeados no âmbito do sistema HACCP (*Hazard Analysis and Critical Control Points*) na UAN - SASIPC.

Com a digitalização dos processos, espera-se não apenas simplificar as tarefas de registo diário do plano de HACCP no dia a dia dos trabalhadores, mas também proporcionar-lhes uma experiência mais ágil e transparente pela sua interface intuitiva que facilita a formação de novos funcionários, acelerando a adaptação ao sistema.

A plataforma SARA, como sistema de automação de registo alimentar, oferece diversas vantagens, incluindo: a eficiência operacional, no que respeita à redução do tempo necessário para os registos; a monitorização em tempo real na identificação de não conformidades e a respetiva capacidade de resposta; permite a elaboração de relatórios detalhados, facilitando a análise de dados e a tomada de decisões informadas. Este processo contribui para a melhoria contínua, promovendo a sustentabilidade, nomeadamente através da redução significativa do uso de papel. Para além disso, a plataforma contribui para assegurar que as operações decorrem em conformidade com as normas de higiene e segurança alimentar, facilitando a implementação de melhorias contínuas na qualidade dos serviços.

Em suma, de acordo com a equipa responsável pela implementação



da plataforma, “a análise do sistema anteriormente em uso evidencia a necessidade urgente de modernização nas práticas de monitorização e gestão das áreas alimentares dos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Coimbra. A limitação da monitorização à distância e a dependência do registo em papel comprometem não só a eficácia do sistema de Segurança Alimentar, como também contribuem para a ocorrência de não conformidades e um desperdício significativo de recursos. Assim, tornou-se imperativo implementar uma solução que permita um controlo constante e uma monitorização simultânea e remota, assegurando a qualidade e a segurança dos serviços prestados, enquanto se promove uma gestão mais sustentável e eficiente”.

A equipa da Unidade de Alimentação e Nutrição dos SASIPC manifesta-se “entusiasmada com as oportunidades que a plataforma SARA oferece. A expectativa é que, com esta nova ferramenta, os processos diários de HACCP se tornem mais ágeis, permitindo um maior foco no principal objetivo da Unidade: a comunidade académica. Com a SARA, os SASIPC não apenas modernizam a sua Unidade de Alimentação e Nutrição, mas



também se posicionam como um exemplo de que a tecnologia pode ser uma aliada na promoção de um ambiente mais eficiente, seguro e sustentável. A expectativa é que, com esta inovação, a experiência alimentar nos SASIPC se torne ainda mais

satisfatória e alinhada com as necessidades de toda a comunidade académica”.

No passado dia 10 de abril, realizou-se uma sessão de apresentação desta plataforma nestes serviços, na Cantina no ISEC-IPC, para dirigentes e

trabalhadores dos SASIPC, docentes e ainda contou com convidados dos Serviços de Ação Social da Universidade de Aveiro.

3.ª edição do Job Summit & Science2Business reúne 700 participantes



O evento teve como objetivo aproximar a comunidade académica do mercado de trabalho

O Politécnico de Coimbra (IPC) realizou, no passado dia 1 de abril, a 3ª edição do Job Summit IPC & Science2Business, um evento que reuniu estudantes, diplomados, investigadores, empresas e profissionais no Convento São Francisco em Coimbra. Organizado pelo INOPOL Academia de Empreendedorismo, o evento teve como objetivo aproximar a comunidade académica do mercado de trabalho, promovendo o empreendedorismo, a valorização do conhecimento, a inovação e a empregabilidade.

Este ano sob o tema “Carreiras & Sustentabilidade”, a iniciativa tem vindo a consolidar-se como um dos principais eventos da região, permitindo explorar oportunidades de trabalho, conhecer projetos inovadores e com impacto e estabelecer contactos diretos com empresas à procura de novos talentos. Mais de 60 empresas marcaram presença e a organização registou cerca de 700 participantes. Na sessão de abertura, a diretora do INOPOL, Sara Proença, destacou o crescimento e a consolidação do evento, que vai na sua terceira edição. “O Job Summit IPC & Science2Business é uma oportunidade para potenciar parcerias, fomentar o talento e impulsionar a inovação”, afirmou. O presidente do IPC, Jorge Conde, reforçou a ideia de que as instituições de ensino precisam diferenciar-se pelo impacto no território, trabalhando em parceria com empresas e instituições sociais. “Não formamos apenas bons profissionais, mas boas pessoas, capazes de gerar mudanças”, acrescentou. Já o presidente da Câmara Municipal de Coimbra, José Manuel Silva, destacou o papel do evento na dinâmica económica, científica e empreendedora da cidade de Coimbra. “A palavra-chave é desenvolvimento. Precisamos dele porque o resto já temos cá”, afirmou, reforçando a importância de Coimbra como um dos concelhos mais dinâmicos do país, apoiado pelas suas instituições



Jorge Conde, presidente do IPC

de ensino e polos de inovação. Por sua vez, a representante das associações de estudantes do IPC, Mafalda Pinto, sublinhou a importância da proximidade entre os estudantes e as empresas, permitindo que os participantes sejam agentes ativos no mercado de trabalho. Segundo a mesma, 92,6% dos diplomados do IPC estão empregados, o que demonstra a qualidade das escolas do Politécnico.

Ao longo do dia, no espaço “Summit Stage”, os participantes puderam assistir a painéis de discussão e *workshops* sobre temas essenciais para o futuro do trabalho, como gestão de carreira, competências profissionais, inclusão, diversidade e sustentabilidade. O evento contou com diferentes espaços de interação, como o “Job Meet”, onde as empresas divulgaram ofertas de emprego e estágios, e a área de “Speed Interview”, dedicada a *pitches* de recrutamento. Uma das novidades desta edição foi o espaço “+Politécnico de Coimbra”, onde diversas áreas do IPC apresentaram oportunidades ligadas ao empreendedorismo, território, sustentabilidade, apoios sociais, cultura, desporto e internacionalização. Com mais uma edição bem-sucedida, o Job Summit IPC & Science2Business reforça-se como um evento essencial para quem procura construir uma carreira de sucesso e estabelecer ligações com o mundo profissional. ●



Nome: Carina Jimenez Reis
Diplomada em Solicitoria e Administração pela CBS | ISCAC

Carina Jimenez Reis é diplomada em Solicitoria e Administração pela CBS | ISCAC, área em que atualmente exerce, nomeadamente como Agente de Execução. Em complemento com esta atividade, é presença regular em programas de televisão onde divulga o trabalho do solicitador, comentando temas jurídicos da atualidade.

O que a levou a escolher o curso de Solicitoria?

Na verdade, não foi uma escolha óbvia desde o início. Eu faço parte daquele grupo de pessoas que está a terminar o ensino secundário e não tem certezas sobre qual o passo seguinte a dar, mas em 2008 a mãe de uma grande amiga, que considero a minha mentora, que era e ainda é Solicitadora e Agente de Execução (sendo que exercia maioritariamente na área da execução) perguntou-me se eu não estaria interessada a dar uma ajuda no seu escritório para organizar uma coisa e eu prontamente respondi que sim e foi aí que percebi, em primeiro lugar, o que era um Solicitador/Solicitador de Execução (na altura era assim denominado) e, em segundo, que era capaz de fazer aquilo o resto da vida. E foi assim que fui em busca do que seria necessário para ser Agente de Execução e é então que me deparo com a Solicitoria, longe de saber o que seria um “Solicitador generalista”, já que o meu foco, na época, era apenas a Execução.

E porquê o ISCAC?

Em 2009, quando me candidatei ao Ensino Superior, para mim, Coimbra era a cidade de eleição para viver a minha vida académica. Aconteceu uma feliz coincidência que foi somente existir a licenciatura de Solicitoria no ISCAC. Acrescido a esta feliz coincidência, sucedeu que a Licenciatura no ISCAC não era apenas de Solicitoria, o que acontecia no restante País, mas destacava-se por

ter integrado no seu plano curricular uma forte vertente de Administração. Confesso que, inicialmente, tremi quando soube que pelo caminho iria encontrar Unidade Curriculares desafiantes tais como matemática, contabilidade, estatística e o tão temido cálculo financeiro. No entanto, percebi, apenas após a entrada no mundo do trabalho, que foram estas UCs que me permitiram abrir e gerir o meu negócio, assim como me prepararam para entender melhor as matérias empresariais, com as quais, hoje, tenho que lidar perante os meus clientes.

Que importância tem, para si, a divulgação pública do papel do solicitador?

Acredito que a divulgação pública é fundamental. Em primeiro lugar, porque creio que atualmente existem dois tipos de pessoas: as que não fazem ideia de o que é um Solicitador, o que faz e qual o seu verdadeiro alcance no exercício da sua profissão e, depois, existem as pessoas que recorrem a um Solicitador para tudo, inclusive para questões do foro criminal, que é uma das áreas nas quais o Solicitador não tem competência de atuação.

Ainda no que concerne à divulgação pública do Solicitador, o que me preocupa é o modo como alguns dos colegas o estão a fazer. Até posso ser considerada um pouco conservadora, o que aceito e, na verdade, até consinto, no que respeita à publicidade/ divulgação pública que um Solicitador deve ou não fazer, uma vez que tenho receio que o banalismo publicitário possa desprestigiar a profissão e retroceder o caminho que tem sido feito ao longo dos tempos para elevar a nossa classe, nesse sentido acredito que deva ser feito com cautela e ponderação.

ALUMNI IPC

Contagem decrescente para o fecho das inscrições para o Poliemprende

Faltam poucos dias para terminarem as inscrições para a 21.ª edição do Poliemprende – Start Up Your Idea no Politécnico de Coimbra (IPC), um programa que tem como principal objetivo promover o espírito empreendedor e estimular a inovação junto da comunidade académica.

A iniciativa destina-se a estudantes, diplomados, docentes e investigadores da instituição que tenham uma ideia de negócio inovadora e queiram transformá-la num projeto com potencial real de desenvolvimento. As candidaturas decorrem até 30 de abril de 2025 e devem ser submetidas através da plataforma *E.Poliemprende*.

Ao longo do programa, os partici-



pantes beneficiam de acompanhamento especializado e mentoria personalizada, formação em áreas estratégicas como inovação, empreendedorismo, gestão de projetos e prototipagem, assim como de oportunidades de contacto e *networking*

com profissionais experientes e especialistas do ecossistema empreendedor.

Os projetos concorrentes podem ainda ser distinguidos com prémios monetários até 12.000€ e o acesso a 12 meses de incubação gratuita no INOPOL Academia de Empreendedorismo.

Mais do que um concurso de ideias, o Poliemprende é uma oportunidade para fomentar a criatividade, reforçar a ligação entre o meio académico e o tecido empresarial e impulsionar projetos que contribuam para o desenvolvimento económico e social.

O programa integra todas as instituições politécnicas do país, num total de 23 parceiros, englobando

uma fase regional e uma fase nacional. A nível regional, o IPC promove um conjunto de iniciativas (ações de sensibilização, oficinas de capacitação e sessões de mentoria), que culminam na escolha do melhor projeto de negócio. O projeto vencedor no IPC concorre depois a nível nacional com os vencedores apurados nos restantes parceiros da rede.

Todas as informações estão disponíveis no *website* oficial do *Poliemprende*.

INOPOL no XI Encontro Internacional de Jovens Empreendedores



Sara Proença, diretora do INOPOL

Nos dias 9 e 10 de abril de 2025, o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (ISCAC-IPC) recebeu a 11.ª edição do Encontro Internacional de Jovens Empreendedores (EIJE), sob o tema “Empreendedorismo by ODS – Pessoas, Prosperidade, Ambiente e Instituições unidos para um Mundo Melhor”.

O INOPOL esteve representado neste evento pela sua Diretora, Sara Proença, que integrou o painel de jurados responsável pela avaliação das ideias de negócio apresentadas por estudantes portugueses e espanhóis e participou ainda na sessão de encerramento do encontro.

INOPOL recebe estudantes e docentes internacionais



Cerca de 45 alunos e docentes internacionais das áreas de Gestão Sustentável, Engenharia Civil e Aeronáutica participaram em várias atividades

No passado dia 8 de abril, o INOPOL recebeu nas suas instalações os participantes da edição de 2025 do Blended Intensive Programme (BIP) “Young Researchers Academy for Sustainable Cities”, organizado pela Universidade de Alba Iulia (Roménia), com a colaboração do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra, da Obuda University (Hungria) e da Technical University of Košice (Eslováquia).

Ao longo do programa, que decorreu entre os dias 8 e 12 de abril, em Coimbra, cerca de 45 alunos e docentes internacionais das áreas de Gestão Sustentável, Engenharia Civil e Aeronáutica participaram em várias atividades, incluindo aulas, visitas, debates e sessões interativas sobre os principais desafios da sustentabilidade nas cidades.

Durante a sessão no INOPOL, os par-

ticipantes tiveram a oportunidade de conhecer os principais projetos e iniciativas desta unidade orgânica do IPC nas áreas da inovação, empreendedorismo, valorização do conhecimento e empregabilidade. Em destaque esteve também o testemunho de Hugo Cardoso, COO da Skillent, empresa incubada no INOPOL, que apresentou o projeto SmartProduce, uma solução inteligente que apoia a previsão, gestão e otimização da produção agrícola, contribuindo para a sustentabilidade no setor agrícola.

No final, houve ainda tempo para uma visita guiada aos espaços da incubadora para que os participantes pudessem ver de perto o ecossistema onde nascem e crescem ideias e *startups* inovadoras.

IPC recebe patente nacional para dispositivo de aplicação de gordura alimentar



A equipa de investigadores responsáveis pelo projeto

O IPC recebeu recentemente a patente nacional para o “Dispositivo Barrador de Gordura Alimentar no Estado Sólido” - uma invenção prática, segura e sustentável desenvolvida por investigadores do LBA – Laboratório de Biomecânica Aplicada do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC-IPC). A equipa multidisciplinar, que combina valências nas áreas da Engenharia Mecânica, Engenharia Eletrotécnica e Design Industrial, é composta por Luís Roseiro (ISEC), Marco Silva (ISEC), Pedro Amaro (ISEC), Pedro Maia (Escola Superior de Educação de Coimbra) e Vítor Maranhã (ISEC).

A invenção consiste num dispositivo concebido para permitir a aplicação de gordura alimentar no estado sólido de forma prática, segura e higiénica. Através de um design funcional e ergonómico, este novo utensílio oferece uma solução eficaz para facilitar o manuseamento da gordura, reduzin-

do simultaneamente o desperdício alimentar e promovendo melhores práticas de higiene e segurança na preparação dos alimentos.

Entre as principais vantagens deste dispositivo, destacam-se: a facilidade de utilização e limpeza; a adaptação ergonómica à mão do utilizador; e a aplicação em ambientes domésticos e profissionais.

Esta inovação reflete o compromisso contínuo do IPC com a transformação do conhecimento científico e tecnológico em soluções práticas, promovendo a ligação entre a investigação aplicada e as necessidades reais da sociedade e da indústria. Para conhecer esta e outras inovações, poderá consultar o Portfólio de Propriedade Intelectual do IPC, que reúne diversas tecnologias nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agroalimentares, Ciências Naturais e Engenharia, em <https://inopol.ipc.pt/valorizacao-do-conhecimento/portfolio/>

INOPOL convida INPI no âmbito do Dia da Propriedade Intelectual

No último dia 22 de abril, o INOPOL promoveu mais um *webinar* do ciclo “Let’s Talk”, um espaço dedicado à partilha de conhecimento sobre os temas chave do mundo da inovação e do empreendedorismo.

Nesta edição, que se inseriu nas comemorações do Dia Mundial da Propriedade Intelectual, a convidada foi Susana Armário, Examinadora Sénior de Patentes no Instituto Nacional da Propriedade Industrial, para uma conversa sobre a importância estratégica da Propriedade Intelectual enquanto ferramenta prática para empreendedores, investigadores e empresas protegerem as suas ideias, atraírem investimento e gerarem impacto económico e social.

Durante a sessão, com o tema “O Poder da Propriedade Industrial: Estratégias para Proteger e Potenciar Ideias Inovadoras”, abordaram-se, entre outros tópicos: as principais modalidades de PI; os benefícios estratégicos, económicos e competitivos da PI para criadores, investigadores e empreendedores; estratégias eficazes de proteção, gestão e valorização de ativos intangíveis; e oportunidades e desafios da PI para PME’s.

Inovação e sustentabilidade agrícola em Congresso de sucesso no Brasil

“Vimos aprender o que está a ser feito no Amazonas e trazer também os nossos conhecimentos para compartilhar experiências entre a Europa e o Brasil”, refere Jorge Conde, presidente do Politécnico de Coimbra (IPC), relativamente à participação da instituição no 1.º Congresso Internacional de Inovação, Agricultura e Sustentabilidade do Amazonas, realizado a 10 e 11 de abril, em Manaus, Brasil.

A primeira edição do evento, coorganizado pelo Politécnico de Coimbra (IPC), enquanto parceiro da aliança europeia UNIGreen, o Governo do Estado do Amazonas, a Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas e o Núcleo de Relações Internacionais do Amazonas (NURIAM), foi um sucesso, com mais de 700 participantes e a submissão de 59 trabalhos ao comité científico e apresentação em salas temáticas.

Durante dois dias, o Centro de Convenções do Amazonas Vasco Vasques foi palco de debate sobre os principais desafios da agricultura, reunindo investigadores, profissionais, académicos e especialistas num momento de partilha e reflexão sobre como as práticas agrícolas podem ser transformadas para preservar o meio ambiente, otimizar recursos naturais e, simultaneamente, garantir o aumento da produtividade e a criação de soluções tecnológicas inovadoras que atendam às exigências do setor. De acordo com Jorge Conde, este foi um evento muito importante para o Politécnico de Coimbra e para todos os parceiros, porque permitiu ligar universidades europeias que estão dedicadas à agricultura sustentável, biotecnologia e ciência de vida à re-



alidade desta área no Brasil, onde os setores da sustentabilidade e da agricultura assistem a um grande desenvolvimento.

Com a apresentação de 19 trabalhos científicos - 10 em formato oral e 9 em poster, o IPC reforçou a presença de destaque no debate global sobre a sustentabilidade, reafirmando o seu compromisso com a inovação e a sustentabilidade no setor agrícola e promovendo a investigação aplicada, que contribui para um futuro mais sustentável.

O programa do congresso incluiu três Conferências - “Mudanças Climáticas e Produção Agrícola”, “Inovação e Tecnologia na Agricultura” e “Desa-

fios para a Agricultura Sustentável no Século XXI”, bem como discussões e apresentações distribuídas por diversos grupos temáticos relevantes, como a Governança Responsável, o Uso da Terra e Mudanças Climáticas; Tecnologia, Qualidade e Segurança Alimentar; Política Agrícola e Rural, entre outros.

Na sessão de abertura, teve ainda lugar a assinatura de um protocolo de colaboração entre os Institutos Politécnicos de Coimbra, Castelo Branco e Guarda com o NURIAM, que visa a colaboração conjunta em programas de mobilidade de estudantes e investigação conjunta.

Testemunhos



o estreitamento de laços institucionais e pessoais, com potencial para futuras colaborações”.
Cristina Góis – ISCAC



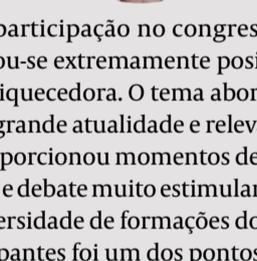
“Excelente evento! Foi notável a sinergia gerada neste congresso, fruto da parceria entre o Governo do Amazonas e o Politécnico de Coimbra (UniGreen). Saliento a oportunidade de interagir diretamente com agricultores, que catalisa a investigação aplicada e permite um entendimento profundo dos problemas reais. Para além disso, a criação de uma rede internacional de colaboração é, sem dúvida, um legado duradouro deste evento, essencial para o progresso do nosso trabalho a nível internacional.”

Pedro Soares – ESAC



“Da participação no Congresso realço o simpático acolhimento dispensado à delegação do IPC e a todos os participantes da Unigreen por parte da Comissão Organizadora. Tratou-se de uma experiência muito enriquecedora dado que foi possível tomar contacto com uma região do Planeta extremamente importante, dado o papel vital que desempenha ao nível da regulação do clima e da preservação da biodiversidade. Realço também o ambiente extremamente cordial que se viveu entre os participantes do IPC.”

Joaquim Sande Silva – ESAC



“A participação no congresso revelou-se extremamente positiva e enriquecedora. O tema abordado, de grande atualidade e relevância, proporcionou momentos de reflexão e debate muito estimulantes. A diversidade de formações dos participantes foi um dos pontos altos do evento, permitindo a partilha de perspetivas distintas, mas complementares, que enriqueceram significativamente as discussões. Destaco, em particular, a participação de membros de várias escolas do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) e de colegas provenientes de universidades integrantes da Universidade Europeia UNIGREEN. Esta conjugação de saberes e experiências representou uma oportunidade única para aprofundar o conhecimento sobre diferentes áreas e para

“A participação neste congresso foi extremamente enriquecedora. Permitiu-me divulgar o projeto SUScita, através da apresentação de um poster sobre o núcleo de investigação, e estabelecer contactos valiosos com empresas e estudantes, em momentos de *networking*. Destaco a troca de conhecimento entre o grupo de investigadores do IPC e os participantes, maioritariamente agricultores da Amazônia. Foi gratificante ver o papel ativo da academia no apoio a quem está no terreno.”

Teresa Fragoso – ISEC

Erasmus+ Global Week 2025 vai decorrer de 19 a 23 de maio

A 6ª edição da *Erasmus+ Global Week 2025*, promovida pelo Politécnico de Coimbra, decorrerá de 19 a 23 de maio, com o tema “*Internationalisation at Home*”. O evento tem como objetivo fortalecer redes globais e promover a cooperação internacional, com especial ênfase na integração da internacionalização nas instituições de ensino superior.

No dia 22 de maio, irá decorrer a

Conferência Internacional sobre a temática “*Internationalisation at Home – COIL: Collaborative Online International Learning*”. A Conferência contará com a presença das oradoras Sandra Soares, vice-reitora da Universidade de Aveiro, e de Sara Connelly, da Conestoga College (Canadá), que irão partilhar as suas perspetivas e experiências sobre o tema. Toda a comunidade do Politécnico



de Coimbra está convidada a participar. Para mais informações, visite o *website* oficial do evento através

do seguinte link: <https://globalweek.ipc.pt>.

Coimbra iTEC promove debate sobre carreiras sustentáveis

Decorreu no dia 1 de abril, no Convento São Francisco em Coimbra, a 3ª edição da Job Summit & Science2Business, a feira de empregabilidade do Instituto Politécnico (IPC) de Coimbra, promovida pelo Inopol – Academia de Empreendedorismo.

Pelo segundo ano consecutivo, a Coimbra iTEC coorganizou uma mesa de debate no âmbito deste evento. O tema em foco foi “Carreiras Sustentáveis: Pessoas, Produtividade e Competitividade” e à conversa estiveram Sofia Manso, CEO da Academia da Felicidade, Alexandra Mendes, diretora de Recursos Humanos da Crioestaminal, Catarina Moreira, coordenadora de Pessoas da Worten e Gabriela Gomes, docente no Instituto Superior Miguel Torga, com a moderação de Érica Castanheira, presidente da Direção da Coimbra iTEC e vice-presidente do IPC. Debateu-se o conceito de carreira sustentável e a forma como as organizações o exploram nos seus contextos e culturas internas. Concluiu-se que



Érica Castanheira moderou a mesa-redonda durante o Job Summit

cada vez mais os próprios profissionais, especialmente os das gerações mais jovens, procuram ambientes empresariais que promovam o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal, mas também as que pro-

videnciem oportunidades de desenvolvimento das suas capacidades técnicas nas mais diferentes áreas, assim como o sentimento de criação de valor para a sociedade. De entre os benefícios extrassala-

riais, destacou-se a importância de os adequar à realidade de cada colaborador. Os exemplos dados pelas oradoras ressaltaram como nas suas organizações desenvolveram pacotes de benefícios diversificados para

corresponder ao que as diferentes pessoas valorizam e a mensurabilidade em que estas políticas internas se traduzem nos resultados.

Para os estudantes e recém graduados presentes ficou a nota de que devem procurar organizações com culturas com as quais se identifiquem e que promovam boas práticas quanto à sustentabilidade das carreiras.

A Coimbra iTEC, desde o início da sua atividade em 2023, tem vindo a promover regularmente eventos de disseminação de conhecimento junto da comunidade académica e empresarial.

Mesas-redondas promovem reflexão sobre a cultura e a coesão territorial na III DENSO

A terceira edição da Mostra Cultural e Artística da Região de Coimbra – DENSO, evento dedicado à coesão territorial através das artes e da cultura, decorreu entre o dia 5 de março e 6 de abril no Centro Cultural Penedo da Saudade, em Coimbra. Entre as atividades programadas, destacaram-se duas mesas-redondas. A primeira, realizada no dia 20 de março com o tema “Financiamento das Artes na Região de Coimbra – Oportunidades”, centrou-se na importância das políticas públicas e das linhas de financiamento para a cultura como um investimento estratégico para a coesão territorial. Contou com a participação de Sara Machado, responsável em Portugal pelas vertentes Cultura e Transsectorial do Centro de Informação Europa Criativa, Alexandra Rodrigues, vice-presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro e Pedro Barbosa, subdiretor-Geral das Artes. A abertura da discussão ficou a cargo de Cristina Faria, diretora do CCPS e a moderação por Paula Silvestre, da CIM-RC.

Já no dia 27 de março, a segunda mesa-redonda “A Cultura e as Artes na Coesão Territorial – Boas Práticas” debateu a importância das ações artísticas participativas e o papel da inovação e da criatividade na valorização dos territórios. O painel contou com a participação de



Mesa-redonda “A Cultura e as Artes na Coesão Territorial – Boas Práticas”



Mesa-redonda “Financiamento das Artes na Região de Coimbra – Oportunidades”

Hugo Alves Cruz, diretor artístico do DESEJAR - Movimento de Artes e Lugares Comuns e do projeto “O que fazemos com isto?” (Braga25 - Capital Portuguesa da Cultura), Lara Seixo Rodrigues, fundadora da plataforma dedicada à promoção da arte urbana e cultura contemporânea Mistaker Maker, e Tiago Pereira, responsável pelo espaço CURA e pelo projeto “A música portuguesa a gostar dela própria”. A abertura da discussão ficou, mais uma vez, a cargo de Cristina Faria, e a moderação por Érica Castanheira, vice-presidente do IPC.

A DENSO III revelou mais uma vez a sua pertinência, consolidando-se

como um espaço de partilha e reflexão essencial para a valorização dos territórios através da cultura. As mesas-redondas permitiram a troca de ideias e a criação de sinergias entre diferentes setores, reforçando a importância da cooperação para um desenvolvimento mais inclusivo e sustentável. A participação ativa do público presencial e online e o interesse demonstrado pelos temas abordados evidenciam a relevância do evento e a necessidade de continuar a promover iniciativas que aproximem a academia, os agentes culturais, a sociedade civil e os decisores.

Estudantes do Politécnico de Coimbra desafiados a criar impacto na comunidade em Concurso AGIR



O Gabinete de Interface com a Comunidade (GIC) do Politécnico de Coimbra acaba de lançar a 1.ª edição do Concurso AGIR, uma iniciativa inserida no programa Trilhos e cofinanciada pelo Projeto IPC+ Sucesso 2.0. O objetivo é mobilizar estudantes e docentes para desenvolverem projetos de impacto comunitário que promovam a integração, o sucesso escolar e combatam o abandono académico.

Destinado a equipas compostas por estudantes e docentes do Politécnico de Coimbra, o Concurso AGIR pretende ser uma alavanca para o desenvolvimento de competências sociais e profissionais, incentivando os participantes a aplicar os seus conhecimentos em ações concretas que beneficiem a comunidade académica e o território envolvente.

Cada projeto poderá receber um apoio financeiro até 1.000€, sob a forma de bolsa, para a implementação das atividades propostas, as

quais deverão ser executadas até 31 de dezembro de 2025.

As candidaturas devem ser submetidas até 31 de maio de 2025 através do formulário eletrónico disponível em <https://forms.ipc.pt/index.php/483798?newtest=Y&lang=pt>. Entre os critérios de avaliação, destacam-se a diversidade da equipa, o impacto potencial das ações, o número de beneficiários envolvidos e o alinhamento dos projetos com os objetivos estratégicos do IPC. A seleção será feita por um júri composto por representantes do GIC e especialistas externos.

O Concurso AGIR surge como uma oportunidade única para os estudantes colocarem as suas competências técnicas e humanas ao serviço da comunidade, contribuindo ativamente para uma instituição mais inclusiva, coesa e participativa. Mais informações podem ser obtidas junto do GIC, através do e-mail: gic@ipc.pt.

i2A marca presença no Fórum Nacional Clubes Ciência Viva na Escola

As investigadoras Ana Sofia Fajardo, Carla Moura e Verónica Oliveira, juntamente com a subdiretora do i2A, Ana Veloso, marcaram presença no prestigiado Fórum Nacional Clubes Ciência Viva na Escola, promovido pela Ciência Viva, que decorreu nos dias 4 e 5 de abril no emblemático Centro de Congressos da Alfândega do Porto e que contou com mais de 1800 participantes.

O evento reuniu escolas, instituições científicas e a comunidade em geral, celebrando o que de mais recente e inovador se faz em Ciência e Tecnologia, tanto em Portugal como nos países africanos de língua oficial portuguesa (PALOP).

Num dos diversos espaços deste evento, teve lugar a Mostra de Ciência e Tecnologia, onde o i2A apresentou ao público alguns dos projetos mais relevantes em curso.

A investigadora Ana Sofia Fajardo realizou uma experiência onde simulava a limpeza de águas contaminadas através de processos eletroquímicos. A investigadora levou consigo alguns



As investigadoras Ana Sofia Fajardo, Carla Moura e Verónica Oliveira

resíduos de diferentes indústrias com o objetivo de demonstrar que podem ser usados para criar novos elétrodos para a limpeza das referidas águas. Para além disso, teve ainda a oportunidade de dar a conhecer o seu mais recente projeto, Green-NH₃, cujo objetivo passa pelo desenvolvimento de elétrodos sustentáveis a

partir de biocarvão da acácia.

A investigadora Carla Moura apresentou dois protótipos desenvolvidos por uma equipa multidisciplinar do IPC onde se pretendia demonstrar como se pode usar a impressão 3D para o desenvolvimento de dispositivos (bio)médicos, nomeadamente um biorreator para cultura celular

em implantes temporários para tecido osteocondral e um vídeo-otoscópio com *scanner* integrado que permite a aquisição de imagens do canal auditivo, de forma a se produzir aparelhos auditivos personalizados a baixo custo, bem como a monitorizar patologias otológicas. Algumas crianças e adultos que visitaram o stand tiveram ainda a hipótese de explorar a sua criatividade usando uma caneta de impressão 3D para criar diferentes peças.

A investigadora Verónica Oliveira teve em exposição dois mini-compostores – um para ilustrar as diferentes fases do processo de compostagem doméstica dos biorresíduos e outro com o produto final, o composto orgânico, numa perspetiva de sensibilizar e incentivar a comunidade a adotar esta prática ambiental de reciclar os biorresíduos que produz nas suas casas. Adicionalmente, integrado no projeto BioComp_3.0, foram também exibidos dois compostos agrícolas inovadores, produzidos a partir da espécie invasora jacinto-de-água, com

o objetivo de alertar a comunidade para os impactos ambientais desta planta e demonstrar soluções sustentáveis para o seu aproveitamento e combate.

Para as investigadoras presentes na iniciativa, a participação do i2A neste evento “foi, acima de tudo, uma experiência enriquecedora e inspiradora. Sentimo-nos privilegiadas por fazer parte de uma iniciativa que não só promove a partilha de conhecimento, mas que também abre portas à criação de parcerias valiosas com outras instituições e projetos. Este encontro proporcionou-nos a oportunidade única de contactar, em primeira mão, com os mais recentes avanços nas áreas da ciência e da tecnologia e de trocar experiências com os Clubes Ciência Viva na Escola e entidades científicas de referência. Foi um espaço de diálogo, aprendizagem e motivação, que reforçou o nosso compromisso com a promoção da literacia científica junto da comunidade escolar e da sociedade em geral”. ●

Projeto SustainAsphalt desenvolve tecnologia asfáltica sustentável

Investigadores do Politécnico de Coimbra fazem parte da equipa que está a desenvolver o Projeto SustainAsphalt, que pretende desenvolver uma tecnologia asfáltica sustentável e inteligente. O projeto tem como objetivo o desenvolvimento de um conceito inovador de mistura betuminosa para pavimentos de infraestruturas de transporte rodoviárias, criando um produto diferenciado produzido por um novo processo, que integra conceitos de sustentabilidade ao longo da cadeia de valor. O consórcio do projeto tem como líder a empresa Submerci, Construção e Urbanizações, Lda (de Caldas da Rainha), o Instituto Superior de Engenharia do Politécnico de Coimbra (ISEC-IPC), através do Instituto de Investigação Aplicada (i2A), o Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa e o Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro (CTCV) de Coimbra. No IPC, a equipa é constituída pelos docentes Silvino Capitão e Luís Castro e o técnico superior Carlos Renato Rodrigues.

O conceito recorre à valorização e reutilização, como matérias-primas secundárias, de resíduos de pavimentos betuminosos em fim de vida (MBR) e de resíduos de lignina obtidos num processo de fabrico de biodiesel, a partir de resíduos de biomassa florestal. A conjugação



A equipa responsável numa reunião de trabalho

desses resíduos como matérias-primas secundárias permite criar um material de pavimentação mais económico e mais eco-eficiente em comparação com as soluções convencionais para camadas betuminosas de pavimentos, garantindo uma durabilidade adequada para a maior parte das infraestruturas rodoviárias, numa perspetiva de ciclo de vida e estabelecimento de simbioses industriais onde um resíduo de uma indústria se transforma numa matéria-prima secundária. Adição de resíduos de lignina permite reduzir a quantidade de betume virgem e o consumo de energia porque a temperatura de fabrico da

mistura betuminosa pode ser 30 a 40 graus mais baixa que o habitual, o que, além de trazer vantagens em termos de minimização de recursos naturais, traz vantagens em termos de emissões de poluentes e emissões de gases com efeito de estufa (GEE), nomeadamente o dióxido de carbono (CO₂). Além disso, a lignina melhora as propriedades do material a desenvolver, tornando-o mais durável.

Os ensaios laboratoriais serão realizados no Laboratório de Pavimentos Rodoviários do ISEC (Coimbra), no Laboratório de Vias de Comunicação e Transportes do Instituto Superior Técnico (Lisboa) e no Centro

Tecnológico da Cerâmica e do Vidro (Coimbra). Já a implementação da produção e aplicação dos materiais a desenvolver, terá lugar nas instalações da Submerci, Construção e Urbanizações, Lda (Caldas da Rainha). O projeto tem uma duração prevista de três anos, a decorrer até final de 2027.

Segundo a equipa responsável pelo projeto no IPC, foram encontrados alguns desafios neste processo, tais como a alteração do processo de fabrico em central das misturas a desenvolver, nomeadamente a necessidade da sua automatização, a redução efetiva das emissões atmosféricas reais no processo de fabrico e a redução significativa de custos na produção das misturas em central, de modo a obter um preço competitivo no mercado.

No final do projeto, espera-se estabelecer uma tecnologia comercial e ambientalmente competitiva (novo produto e novo processo) que valoriza e reutiliza resíduos betuminosos vindos da demolição de camadas de pavimentos existentes e reduz a deposição em aterro, bem como a extração de matérias-primas virgens. O projeto é financiado pelos programas da União Europeia e Portugal 2030 e tem a gestão financeira do i2A.

Webinar sobre gestão de ativos físicos e engenharia de sistemas no RCM2+

No dia 26 de março, no âmbito da iniciativa “i2A WEBCYCLE |Ciclo de Webinars Investigação para a Sociedade 2025”, decorreu o *webinar* subordinado ao tema “Gestão de Activos Físicos e Engenharia de Sistemas no RCM2+”. A Professora Marta Henriques, diretora do i2A, fez a abertura do *webinar* seguindo-se uma apresentação global da Unidade de Investigação pelo Professor José Torres Farinha, como coordenador da mesma.

O objetivo foi o de dar a conhecer as principais áreas de investigação que o RCM2+ tem vindo a desenvolver, assim como a interação com outras Entidades do Ensino Superior, empresas do setor industrial e de serviços, área da defesa, e organizações públicas e privadas, designadamente na área da saúde. Foram apresentadas oito comunicações por diferentes investigadores do RCM2+, designadamente dos três perfis de PhD do Centro (PhD seniores, PhD juniores, Estudantes PhD e estudantes MSC) dos dois polos do centro de investigação (IPC e Universidade Lusófona) visando dar uma breve panorâmica da investigação que tem sido levada a efeito. ●

Voluntários do IPC plantam 1800 árvores em área fustigada pelos incêndios florestais da Serra da Estrela

Cerca de 1800 árvores foram plantadas no coração da Serra da Estrela por voluntários do Politécnico de Coimbra, numa iniciativa desenvolvida no passado dia 29 de março. A ação decorreu em Folgosinho, no concelho de Gouveia, e teve a colaboração da Associação Folgonatur, dos Baldios do Folgosinho, da Junta de Freguesia de Folgosinho e da Câmara Municipal de Gouveia. A iniciativa, intitulada “Juntos Vamos Ajudar a Reflorestar a Serra da Estrela”, teve como objetivo contribuir para a recuperação da biodiversidade e a restauração das áreas afetadas pelos incêndios de 2022 no Parque Natural da Serra da Estrela. A ação juntou estudantes, docentes e não-docentes do Politécnico de Coimbra e traduziu-se na plantação de castanheiros, carvalhos e bétulas – espécies autóctones da região. A escolha destas espécies visa promover a resiliência ecológica da área, que foi severamente atingida pelos incêndios florestais de 2022. Para Ana Ferreira, vice-presidente do Politécnico de Coimbra, “esta ação de reflorestação é mais uma prova do compromisso contínuo do IPC com a sustentabilidade ambiental, social e económica. Reflete o empenho e a dedicação de toda a comunidade académica e externa, que se tem mostrado sempre disposta a colaborar em



Participaram na ação estudantes, docentes e não-docentes do Politécnico de Coimbra

prol de um futuro mais sustentável. O IPC continuará a investir em iniciativas como esta, que contribuem para a saúde ambiental e o bem-estar global, incentivando a participação ativa de todos e promovendo uma mudança positiva e duradoura.” A ação de reflorestação aconteceu no contexto da celebração do Dia Internacional da Floresta e do Dia Mundial da Árvore, comemorados no dia 21 de março. Integrou ainda a campanha “UNIGreen Days”, promovida pela Aliança UNIGreen que o IPC integra, contribuindo para compensar as emissões de dióxido de carbono (CO2) produzidas nas suas



atividades diárias. Este evento está ainda alinhado com o Projeto “Politécnico de Coimbra +Sustentável”,

cujo objetivo é implementar práticas e medidas ambientais sustentáveis em todas as áreas do Politécnico de



Coimbra.

Este evento procurou não apenas restaurar o ecossistema da região, como também pretendeu sensibilizar a comunidade para a importância de adotar atitudes responsáveis em relação à preservação do meio ambiente e à sustentabilidade. A Folgonatur, associação sem fins lucrativos criada após os incêndios de 2017, tem sido uma das principais impulsionadoras de ações de reflorestação na Serra da Estrela, trabalhando para mobilizar recursos humanos e materiais para a recuperação ambiental da região.

Politécnico de Coimbra debate o impacto da Inteligência Artificial na Segurança e Saúde no Trabalho

O Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental (SSOA) do Politécnico de Coimbra (IPC) realizará, no próximo dia 29 de abril, pelas 09h45, o Webinar “Do Humano ao Digital: O impacto da Inteligência Artificial na Segurança e Saúde no Trabalho”. O evento concretizar-se-á no âmbito da comemoração do Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho que se comemora a 28 de abril e dará especial destaque à temática do ano, “Revolucionar a segurança e saúde no trabalho: o papel da IA e da digitalização”. Serão, ainda, nesse âmbito, abordados temas mais específicos, como: “Novas formas de trabalho: Oportunidades e Desafios da IA”, “Trabalhar com Segurança e Saúde na era digital e Inteligência Artificial” e “Digitalização: Desafios e Repercussões Psicossociais”. O Webinar inicia com a intervenção do presidente do IPC, Jorge Conde,



contando com presenças como Helder Figueiredo, vice-presidente da Associação Portuguesa de Gestão das Pessoas, Ana Paula Rosa, gestora de Programas da Organização Internacional do Trabalho – Lisboa, Emília Telo, coordenadora do Ponto Focal Nacional da Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho e Lúcia Simões Costa, pró-pre-

sidente do Politécnico de Coimbra. No final haverá lugar a um debate, moderado por António Loureiro e Sílvia Seco, técnicos superiores de Segurança no Trabalho do SSOA IPC. O acesso ao evento é aberto a qualquer pessoa que se inscreva previamente (inscrição gratuita), através do link disponível na página de Facebook do Politécnico de Coimbra. ●

Ação de controlo de espécies invasoras no Campus da ESAC

O Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental (SSOA) do Politécnico de Coimbra (IPC) e a Escola Superior Agrária do IPC realizarão, no próximo dia 05 de maio, entre as 14h30 e as 16h30, uma ação de controlo de espécies invasoras no Campus da Escola Agrária. A iniciativa realiza-se no âmbito da comemoração da Semana sobre Espécies Invasoras Portugal & Espanha (SEI 2025), que decorrerá entre 03 e 11 de maio, e tem como objetivo contribuir para aumentar o conhecimento e a sensibilização sobre espécies invasoras biológicas em prol da conservação da biodiversidade e do restauro dos ecossistemas, bem como sobre o controlo dessas espécies, particularmente no Campus da ESAC. A participação na iniciativa é aberta a toda a comunidade académica do Politécnico de Coimbra que se inscreva previamente (inscrição gra-



tuita), através do link disponível na página de Facebook do Politécnico de Coimbra.

O ponto de encontro é junto ao bar e à Associação de Estudantes da ESAC, e depois da atividade será oferecido um lanche aos participantes. ●

Politécnico de Coimbra reforça presença internacional em missão no Brasil

Terminou no dia 16 de abril a participação do Politécnico de Coimbra (IPC) em mais uma missão conjunta do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP) no Brasil, ao abrigo do projeto “Portugal Polytechnic Universities”.

Ao longo de 12 dias, a comitiva do IPC percorreu 6 cidades brasileiras – São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Salvador, Recife e Maceió – marcando presença em todas as edições do Salão do Estudante que decorreram em cada uma delas com o objetivo de divulgar a instituição e as formas de acesso e ingresso disponíveis para os estudantes brasileiros. O Salão do Estudante representa atualmente uma das maiores feiras de estudos na América Latina para os que procuram estudar no estrangeiro e, segundo Jorge Conde, presidente do Politécnico de Coimbra, “as centenas de contactos gerados nestas feiras de educação refletem bem o interesse que o IPC reúne entre os estudantes brasileiros, o que confirma que a estratégia que temos assumido no sentido de internacionalizar a instituição está a dar frutos.”, afirma o dirigente.

Esta missão internacional visou igualmente potenciar os contactos bilaterais com instituições locais de



As equipas do IPC integraram dirigentes, técnicos e estudantes

ensino e outros parceiros e, neste âmbito, o Politécnico de Coimbra visitou a Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e participou numa Ação de *Networking* com membros da REARI-RJ (Rede de Assessorias Internacionais das Universidades do Rio

de Janeiro), fortalecendo as parcerias já existentes e abrindo portas a novos protocolos de cooperação.

Nas palavras de Ana Ferreira, vice-presidente do IPC responsável pela área de captação internacional, “a presença neste tipo de eventos é im-



portante para fortalecer a imagem e notoriedade das instituições de ensino portuguesas e, em simultâneo, responder às questões diretamente colocadas pelos participantes, num formato interativo que em muito ajuda a corresponder às dúvidas e anseios que naturalmente estes estudantes têm durante o seu processo de tomada de decisão de mudar de país e de etapa da vida. É absolutamente diferencial poder apresentar todas as valências do Politécnico de

Coimbra em discurso direto e recolher o *feedback* do que os estudantes procuram.”

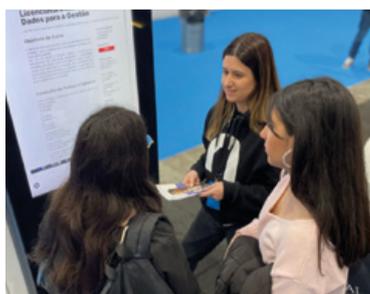
O pavilhão de Portugal no Salão do Estudante foi promovido pela Agência Nacional Erasmus+ - Educação e Formação e reuniu stands das instituições de ensino superior portuguesas, da Direção-Geral do Ensino Superior e contou também com a presença de representantes e responsáveis dos Conselhos Portugueses no Brasil.

Divulgação da oferta formativa nas feiras nacionais de ensino

O Politécnico de Coimbra marcou presença nas feiras nacionais Qualifica e Futurália, realizadas em março de 2025, com o objetivo de divulgar a sua oferta formativa e estreitar o contacto com futuros estudantes. Estas feiras, que reúnem anualmente milhares de jovens à procura de orientação para o seu percurso académico, foram palco de grande interação com o público, onde se prestaram esclarecimentos sobre os CTEsP, licenciaturas e mestrados em várias áreas do saber.

A participação do IPC na Qualifica e na Futurália voltou a destacar-se com um elevado número de visitantes no seu stand. Estes eventos, reconhecidos pelo seu alcance, foram uma oportunidade para divulgar a oferta formativa das escolas do Politécnico de Coimbra, reforçando o seu papel como instituição de referência no ensino superior em Portugal. A presença do IPC deste ano ficou marcada pelo novo visual do seu stand institucional, com um conceito mais moderno e apelativo.

Ainda no âmbito da captação nacional de estudantes, o Politécnico de Coimbra, para além das habituais



sessões nas escolas secundárias integradas no projeto Politécnico 4 me *On The Road*, vai estar na OPTO



- Fórum de Educação e Formação do Algarve entre os dias 7 a 9 de maio.



O que significa, hoje, a liberdade para os estudantes do Politécnico de Coimbra?



Neste 25 de Abril, celebramos, uma vez mais, a Revolução dos Cravos e os valores que lhe são associados, como a liberdade e a democracia. Mas o que significa, hoje, a liberdade para as novas gerações? E, especialmente, para os estudantes do Politécnico de Coimbra? O Jornal do IPC foi ouvir alguns estudantes de várias escolas da instituição e entender o que a liberdade representa para estes no contexto atual, dentro e fora do ambiente académico, numa conversa de estudantes para estudantes.

A madrugada do dia 25 de abril de 1974 trouxe profundas mudanças que fizeram de Portugal um país democrático. Ao saborear a liberdade, recordam-se os que lutaram contra a ditadura e os que tiveram coragem para a deter, os extraordinários momentos do eclidir da revolução com as consequentes mudanças nas suas vidas. Como que num ápice, passaram 51 anos da “revolução dos cravos” com o fruto das conquistas alcançadas e com insatisfações de um processo ainda inacabado.

Se antes imperava a censura, hoje, nascer em liberdade é um privilégio silencioso. Não se nota, não se vê — sente-se na possibilidade de escolher, de discordar e de sonhar.

E é essa liberdade “normal” que os jovens estudantes do IPC dizem viver no seu dia a dia. Para João Tavares, aluno do ISCAC no 2.º ano da Licenciatura em Finanças e Contabilidade, é “poder sair à rua e sentir-me livre”, algo tão simples e que se torna cada vez mais invisível. Simão Freitas, estudante da ESTeSC no 2.º ano da Licenciatura em Imagem Médica e Radioterapia, reforça: “permite-me acordar, estudar, estar com quem quero”. Joana Paiva, estudante do 3.º ano da Licenciatura em Farmácia na ESTeSC, refere também: “É ter acesso à educação e poder ser uma mulher independente”.

Mas será que damos valor ao que temos quando nunca soubemos o que era viver sem isso? Quase todos os entrevistados concordam que não.

“A liberdade hoje é mais banal”, diz Francisco Paulo, aluno da ESAC no 3.º ano da Licenciatura em Tecnologia e Gestão do Ambiente, apontando para uma desvalorização crescente do 25 de Abril entre os jovens. Também Matilde Leitão, aluna da ESAC, no 1.º ano da Licenciatura em Biotecnologia, considera que “banalizamos um bocado a ideia de ter liberdade”. Júlia Santos, aluna da ESTeSC no 2.º ano da Licenciatura em Imagem Médica e Radioterapia, diz que “nós não estivemos presentes na ditadura, não sabemos o que é passar por uma e o que é não poder dizer as coisas que gostamos, pensamos e sentimos. Apesar de sentirmos que foi importante e termos isso em mente, nunca vamos dar o valor correto ao dia como as outras pessoas dão e vão sempre dar”. Apesar de se valorizar o que foi o 25 de abril para Portugal, os estudantes consideram que vão deixando de lhe dar o valor merecido, mas também que não se pode deixar este dia desaparecer. Davide Neves, do 2.º ano da Licenciatura em Comunicação Organizacional da ESEC, considera que “as pessoas que têm um contacto mais direto com as gerações passadas, valorizam mais, pelo facto de ser transmitido o sentimento de indignação e frustração com algo tão grande, a ditadura. Mas não sei até que ponto as futuras gerações vão valorizar tanto, porque os pais das próximas gerações já não passaram pela carência de liberdade, e isto poderá ser desvalorizado”.

Apesar disso, há consciência da importância histórica do dia — mesmo que de forma distante. A maioria conhece alguém que viveu o 25 de Abril e, com respeito, reconhece que nunca poderá sentir estes acontecimentos da mesma forma. Rúben Nunes, aluno da ESAC no 3.º ano da Licenciatura em Tecnologia e Gestão do Ambiente, partilha que a mãe, vivendo numa zona rural, só se apercebeu da revolução muito tempo depois — o que mostra como o impacto daquele dia foi desigual, mas, ainda assim, sentido por todos. Também Júlia Santos, do 2.º ano da Licenciatura em Imagem Médica e Radioterapia da ESTeSC, refere que, enquanto estudante e jovem adulta, “para mim é muito complicado falar sobre o 25 de abril, sem saber senti-lo da forma que eles sentiram. Não senti o medo, a excitação, não senti nada do que sentiram, mas é muito bonito sentir e ver a forma como falam e o valor que dão à data”.

Quando questionados sobre o que mudariam em Portugal hoje, as respostas revelam uma geração atenta e crítica. Querem mais oportunidades após a licenciatura, menos corrupção, mais valorização do sistema de saúde e educação. Querem sentir que a liberdade que herdaram continua a ser defendida, estruturada, vivida. João Tomás, estudante do ISCAC da Licenciatura em 3.º ano de Marketing e Negócios Internacionais, resume o desejo coletivo: “não queremos ir do 8 ao 80, mas, sim, fazer tudo de forma

gradual e com noção”.

A palavra “revolução” divide opiniões. Para muitos, Portugal precisa de uma “evolução”, uma “reestruturação”, talvez até de “noção”.

Simão Freitas, do 2.º ano da Licenciatura em Imagem Médica e Radioterapia da ESTeSC, mostra-se preocupado com a situação do país. “Portugal enfrenta um grande problema económico e político, até agora com a queda do governo, há muita coisa que deveria ser reestruturada, não só em Portugal assim como no resto do mundo. Penso que uma das questões principais destes últimos anos foi a pandemia COVID19, que nos tirou muita da liberdade e que mudou muita coisa que deveríamos estar a viver de outra forma”, refere.

E se tivessem oportunidade de conversar com quem viveu o 25 de Abril, os jovens iriam querer saber como foi o medo, a coragem, a adrenalina e, também, as dúvidas. Querem compreender melhor o que foi preciso para que hoje possam “viver em liberdade sem dar por ela”.

Entre as perguntas que os estudantes gostariam de colocar aos protagonistas daquela época, há uma necessidade de compreender não só os feitos heróicos da revolução, mas também a complexa realidade vivida por aqueles que exerceram funções controversas durante o regime repressivo. Querem saber o que levava alguém a apoiar o regime, o que sentiam e como viveram a mudança. Ao fazê-lo, os jovens demonstram um



respeito profundo pela memória e uma preocupação em extrair lições para o presente. E, assim, é reforçado o valor da liberdade como conquista contínua, que deve ser sempre questionada e revigorada. João Tavares, do 2.º ano da Licenciatura em Finanças e Contabilidade do ISCAC, questiona: “Perguntava à PIDE se, quando exerciam as suas funções, era apenas por serem obrigados ou se era de livre vontade, e depois do 25 de abril como é que eles foram vistos, como se sentiram”.

Hoje, como estudantes e cidadãos, os entrevistados entendem que devem continuar a valorizar e preservar a liberdade conquistada, celebrando as vitórias do passado e reforçando o compromisso com um futuro mais livre e justo para todos. O desejo veiculado é que as próximas gerações continuem a encontrar, no ensino superior e no Politécnico de Coimbra, um lugar onde possam, com total liberdade, construir os seus sonhos e contribuir para um mundo melhor.

**Entrevistas e texto da autoria das estudantes da Licenciatura de Comunicação Social da ESEC Maria David e Sara Marques*



Luís Mota, docente da ESEC

“O 25 de abril traduziu uma mensagem de esperança para toda uma sociedade”

A propósito de mais um aniversário da Revolução de 25 de abril, conversámos com o docente da ESEC Luís Mota sobre o que os estudantes de hoje sabem sobre esta data e os seus valores. Luís Mota é docente na Licenciatura em Ensino Básico e tem-se dedicado ao estudo da história da educação e à formação de educadores e professores, aprofundando o estudo sobre uma escola de formação de professores que atravessa o período antes e depois de 25 de abril de 1974.

O que é que os alunos de hoje sabem, em geral, sobre o 25 de abril?

Devo confessar que quando me desafiaram para esta entrevista, a primeira questão foi a que me levantou mais dúvidas, pelo que decidi dialogar com o grupo de estagiárias de História e Geografia de Portugal (2º Ciclo do Ensino Básico) deste ano letivo de 2024-2025, das quais algumas aceitaram colaborar comigo. Falamos de alunas de um curso de 2º ciclo/mestrado de formação de professores/as, nomeadamente de História, acredito que sim e elas próprias, quando dialogámos, evidenciaram isso mesmo, demonstrando consciência do golpe militar e da ação do Movimento das Forças Armadas (MFA), da consequente alteração do regime, do fim de uma ditadura que durou cerca de cinco décadas, dos cravos, do apoio inequívoco da população, mas igualmente do seu significado, emergindo o reconhecimento de valores como liberdade, liberdade política, liberdade de expressão, democracia, pluralismo partidário, paz, esperança... Todavia, é importante sublinhar que estamos a falar de um grupo particularmente informado e que, por dever profissional, tem de estar preparado e ser minimamente conhecedor dos estudos historiográficos, pelo que, diria eu, admirar-me-ia se assim não fosse.

Considera que os valores de abril ainda são compreendidos e valorizados pelos alunos?

Na perspetiva das “minhas” estagiárias, diria que sim, ainda que, por exemplo, liberdade possa não significar o mesmo para tod@s e cada um/a de nós, opacizando divergências substantivas. Na sua perspetiva, os seus alunos e as suas alunas, ainda que

possam conhecer ou compreender o 25 de abril e os seus valores, todavia, porque nasceram numa sociedade em que esses valores estão consolidados, não os valorizam devidamente e tomam-nos por adquiridos. Destacaria que esses valores não se aprendem, vivem-se e, nesse sentido, sou levado a concordar com as estagiárias com quem dialoguei, que a escola (mas não só) tem especial responsabilidades nesse domínio e as opções pedagógicas não são, nessa matéria como noutras, despicientes.

O 25 de Abril pode inspirar os jovens a ser mais ativos na defesa dos seus direitos?

Toda a historiografia e o estudo da História, em geral, torna possível uma melhor compreensão da realidade que nos rodeia, nesse sentido, estudar os acontecimentos de abril, mas, de igual modo, as estratégias pedagógicas que se adotam para o seu estudo, podem inspirar os jovens a serem mais conscientes, ativos e críticos nas suas opções individuais, mas, especialmente, coletivas. Sem prejuízo de reconhecer que, no atual contexto em que os jovens vivem, existem muitas ameaças, das quais o hiperindividualismo é apenas um exemplo. O 25 de abril traduziu uma mensagem de esperança para toda uma sociedade em termos individuais, mas igualmente coletivos.

Se pudesse transmitir uma mensagem sobre o 25 de abril aos jovens de hoje, qual seria?

Uma mensagem de abril, o espírito de abril... o presente e o futuro constroem-se hoje, por cada um e cada uma de nós, nada está decidido e não há impossíveis, não permitam que vos digam ou façam sentir o contrário. De modo mais poético e eloquente, encerro citando Alberto Melo (1979) sobre o significado de abril: Portugal vivia então um desses períodos tão raros nas vidas de todas as sociedades, um período onde tudo parece possível e ao alcance de cada um. Uma vez derrubado o fascismo – o que tinha parecido o cúmulo do impossível – tudo o resto se tornava realizável e todos se apressavam a resolver de uma vez para sempre os sofrimentos tradicionais da população portuguesa.

AE-ESTeSC promove Semana das Ciências Aplicadas à Saúde

Entre 31 de março e 6 de abril, no piso 0 do Alma Shopping, decorreu a 18ª edição da SCAS - Semana das Ciências Aplicadas à Saúde. Este evento é idealizado e desenvolvido pela Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (AE-ESTeSC) e trata-se de uma semana dedicada a promover e dar a conhecer à comunidade as Tecnologias da Saúde, especialmente aquelas que são ministradas na ESTeSC.

Durante 7 dias, os estudantes da ESTeSC receberam centenas de visitantes e mostraram o que aprendem em contexto de sala de aula através da realização de rastreios, exames ou pela demonstração de equipamentos. Foram muitas as atividades demonstradas, desde a realização de audiogramas, ecografia da tiróide, medição da glicémia e colesterol, a testes de avaliação da força muscular, aconselhamento farmacêutico, aconselhamento nutricional, entre outros, num trabalho conjunto com as 28 entidades parceiras que apoiaram esta iniciativa.



A SCAS teve também uma vertente ligada aos mais pequenos, denominada de SCAS dos Pequenitos. Além de tentar ajudar a desmistificar o medo associado ao uso da bata branca, o objetivo passou por uma vertente lúdico-pedagógica sob o slogan “Vem aprender, brincando”, em que algumas das atividades ajudaram a descomplicar os conceitos científicos junto das crianças.

Nesta edição, para além das atividades próprias de cada stand, decorreram também 4 sessões de caráter pontual cujo objetivo foi divulgar mais amplamente os cursos da ESTeSC, tendo sido realizadas uma aula de movimentos, sessões informativas sobre a doença celíaca, sobre ciências forenses e, ainda, uma sessão de *showcooking*.

Em cada edição da SCAS, a AE-ESTeSC



tem investido no estabelecimento de contactos com outras entidades para colaborar no evento, sendo que, em 2025, foi reunido o apoio de 28 parceiros, os quais viabilizaram dinamizar diversas atividades anexadas à Semana das Ciências Aplicadas à Saúde. Nas palavras dos responsáveis da AE-ESTeSC, “a SCAS é, sobretudo, uma semana dedicada à aprendizagem. Por um lado, para os que nos visitam,



por compreenderem, de forma simples e descomplicada, as temáticas que estão associadas a cada uma das oito licenciaturas. E, por outro, dos próprios estudantes envolvidos, por conseguirem colocar em prática conhecimentos teóricos lecionados em sala de aula e por melhorarem técnicas de comunicação interpessoais.”

Estudantes do IPC nos novos órgãos sociais da FNAEESP

Tomaram posse os novos órgãos sociais da Federação Nacional de Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico (FNAEESP). Nesta cerimónia, tomaram posse os estudantes do IPC Diogo Machado, enquanto presidente da Direção, Inês Campos, vogal da Direção, Diogo Correia, presidente do Conselho Fiscal e Mafalda Pinto, enquanto 2.ª Secretária da Mesa da Assembleia Geral. A Federação Nacional de Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico é uma estrutura federativa que possui 56 associações académicas e de estudantes federadas e que representa, através dos seus membros, mais de 160 mil estudantes. ●



Meet The Job aproxima estudantes da ESEC da realidade profissional com testemunhos de antigos alunos

A primeira edição do *Meet The Job*, promovida pela Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação de Coimbra (AE ESEC), afirma-se como uma ponte entre o percurso académico e o mundo profissional. A decorrer ao longo de várias semanas entre abril e maio, esta nova iniciativa tem proporcionado momentos de diálogo e reflexão com antigos estudantes da ESEC, que regressam agora à casa de partida para partilhar o seu percurso com os atuais alunos.

Organizado pela Secção de Pedagogia e Empregabilidade da AE ESEC, o evento consiste numa série de mesas redondas distribuídas por departamentos e áreas de formação da ESEC. Cada sessão é dedicada a uma licenciatura específica e conta com a presença de oradores convidados – *alumni* da instituição – que dão o seu testemunho sobre a experiência académica, a entrada no mercado de trabalho e os desafios e aprendizagens da vida profissional.

Os encontros têm contado com uma participação ativa dos estudantes, que colocam questões, partilham preocupações e estabelecem ligação com realidades profissionais concretas de quem já esteve exatamente na mesma posição. Esta dinâmica está dividida por cinco grandes áreas: Artes e Tecnologia (1 a 4 de abril), Comunicação (8 a 10 de abril), Educação, Desporto e Intervenção Social (22 a 24 de abril), Formação de Professores e Educadores (29 e 30 de abril) e Turismo e Gastronomia (5 a 8 de maio).

Segundo a organização, o *Meet The Job* nasce com o propósito de “criar espaços de partilha genuína e aproximar os estudantes de experiências reais, que possam inspirar e preparar a sua entrada no mundo do trabalho”. Até ao momento, os testemunhos recolhidos mostram que o evento está a cumprir esse desígnio: os estudantes demonstram-se envolvidos,

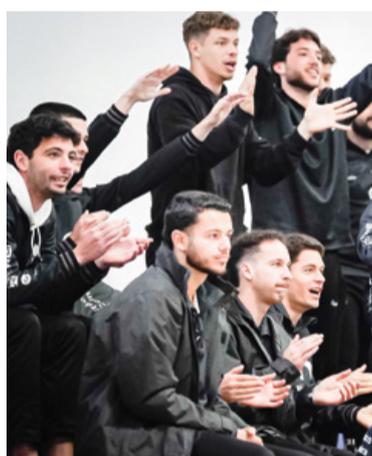
MEET THE JOB

curiosos e agradecidos pela oportunidade de ouvir aqueles que, há não muito tempo, estiveram sentados nas mesmas salas.

Inês Pereira, estudante do 1.º ano da Licenciatura em Teatro e Educação, destacou a importância da iniciativa: “Obrigado a toda a Associação de Estudantes por esta iniciativa. É mesmo muito bom darmos-nos a oportunidade de podermos ter contacto com alguém que já ingressou no mercado de trabalho que nos espera, tão perto de nós e que tão difícil é. Nós e todos os outros estudantes precisamos deste tipo de sessões.”

O *Meet The Job* reforça o compromisso da AE ESEC com a empregabilidade e o desenvolvimento pessoal dos seus estudantes, assumindo-se como um evento que vai para além da simples partilha de experiências. Trata-se de um exercício de construção de comunidade, de reforço de identidade académica e de abertura de horizontes, mostrando que a transição para a vida profissional pode ser encarada com mais clareza, inspiração e confiança.

Fases Finais 2025 de prata e bronze para o Politécnico de Coimbra



Pela primeira vez na história do atual projeto desportivo, o Politécnico de Coimbra contou com três modalidades coletivas provenientes de zonas de apuramento nas Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários, realizados em Coimbra entre os dias 7 e 18 de abril.

A seleção de Basquetebol Masculino, comandada por Augusto Cavaleiro e cujo atual projeto se iniciou no ano letivo transato, não obstante ter sido uma modalidade que já se colocou em prática na instituição há mais de 20 anos atrás, entrou em campo com o objetivo claro de, mais do que

medalhar ou obter grandes classificações, deixar uma mensagem às restantes equipas do país sobre o trabalho que tem vindo a desenvolver. No entanto, com duas vitórias nos três jogos disputados na fase de grupos, a seleção do IPC terminou esta primeira fase da competição em 1º lugar, perdendo ainda assim o jogo das meias-finais e o jogo de atribuição de 3º/4º lugar, conseguindo o 4º lugar na tabela classificativa nacional.

A seleção de Futebol 11, que contava já com três participações em Fases Finais – Bronze em 2021, 4º lugar em 2022 e Prata em 2024 – entrou na sua

4ª Fase Final em cinco anos com o objetivo claro de arrebatar a concorrência e alcançar a tão procurada medalha de ouro. Esta equipa, comandada por Ruben Ventura, cuja última derrota em tempo regulamentar ocorreu a 15 de fevereiro de 2024, entrou nestas fases finais com um histórico de 16 partidas sem perder e saiu com 21 partidas sem derrota em tempo regulamentar, tendo, no entanto, sucumbido à lotaria dos penáltis nas meias-finais da competição. Como compensação, alcançou o “bronze” com uma vitória por 3-0 frente ao Técnico de Lisboa, num jogo de apu-

ramento de 3º e 4º lugar que emulou a final do ano transato.

O Futsal Feminino, seleção estreante em Fases Finais, alcançou, fruto do trabalho ao longo dos últimos quatro anos, um histórico 2º lugar, tendo realizado no presente ano letivo um caminho de oito vitórias noutros tantos jogos na zona de apuramento, duas vitórias e um empate na fase de grupos das Fases Finais, uma vitória por 4-2 frente ao Técnico de Lisboa nas Meias-Finais, tendo perdido apenas frente à campeã em título, a Universidade do Minho, por 1-0 na Final. De louvar, ainda, a grande entreatajuda

e apoio entre as equipas do Politécnico de Coimbra nestas Fases Finais, com os atletas de Futebol 11 a apoiar constantemente as suas colegas de Futsal Feminino e vice-versa.

Para Ana Ferreira, vice-presidente com o Pelouro do Desporto, “só existem razões para estarem felizes com os presentes resultados e, acima de tudo, com a postura, dedicação, empenho e garra dos nossos e das nossas atletas que tão bem honraram a camisola do Politécnico de Coimbra”. As Fases Finais de 2026 serão organizadas pela primeira vez em Viseu em datas a definir. ●

IPC e C. F. União de Coimbra reforçam parceria

O Politécnico de Coimbra e o Clube União 1919 assinaram, no passado dia 2 de abril, um protocolo de cooperação que vai permitir que os estudantes-atletas do IPC possam usufruir das instalações desportivas deste clube, nomeadamente a Seleção de Futsal.

O acordo prevê também a presença da marca IPC nos equipamentos principais e alternativos da equipa masculina e feminina de Sub-17 (Ju-

venis) do CF União de Coimbra, a par de outras ações de promoção.

No âmbito da parceria, vai ser possível, igualmente, a cedência do espaço para outros eventos desportivos e a realização de estágios curriculares nas mais diversas áreas, incluindo Desporto, Comunicação, Fisioterapia e Ciências Biomédicas, entre outras, bem como a colaboração em projetos de investigação científica.

O protocolo foi assinado pelo presi-

dente do IPC, Jorge Conde, e pelo presidente da Direção do União de Coimbra, Fernando Manuel de Sousa Soares. Para os responsáveis das duas instituições, este acordo vem promover a prática desportiva junto dos estudantes e fortalecer as relações entre a comunidade académica e esta estrutura.



Estudantes do IPC no CNU de Low-Kick

A estudante Mariana Oliveira, acompanhada pelo treinador e docente na ESEC, Paulo Silva, alcançou uma medalha de bronze no Campeonato Nacional Universitário de Low Kick, decorrido em Faro a 29 de março.

O estudante do ISCAC Diquiconel Sacramento, também treinado por Paulo Silva, participou na prova, com destaque para o facto de ter sido a sua primeira participação. ●

ESAC comemora 138.º aniversário

A Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) assinala, através de uma sessão comemorativa a ter lugar no dia 30 de abril, com início pelas 15h00, o seu 138.º aniversário.

Este ano, o programa dá destaque à componente da investigação, com a realização de uma mesa-redonda, para a qual estão convidados cinco *alumni* desta instituição de ensino superior, bem como com a visita a diversos projetos de investigação em curso na Escola, instalados próximo do AgroBioTech – Centro de Inovação e Produção em Agricultura Sustentável da ESAC, edifício do Ovil, local escolhido para realizar as comemorações. Subordinada ao tema “Investigação na ESAC: um impulso para o futuro”, a mesa-redonda será moderada por Marta Henriques, Diretora do Instituto de Investigação Aplicada (I2a) do IPC, e conta com a participação de André Pereira, Cláudia Brites, Érica Castanheira, João Gonçalves e Verónica Oliveira, que falarão do seu percurso na ESAC e a diferença ou influência que essa



experiência teve na sua vida profissional.

A sessão comemorativa é igualmente ocasião para o reconhecimento à Comunidade da ESAC – onde se incluem a homenagem aos aposentados e a apresentação dos novos trabalhadores –, assim como para

divulgação do vencedor do concurso de fotografia “Estudar (n)a Natureza 2025”.

A sessão conta ainda com as intervenções do Presidente da ESAC, Rui Amaro, e da Presidente da Associação de Estudantes da ESAC no momento de abertura e do Presidente do IPC,

Jorge Conde, no encerramento.

O programa da sessão culmina com uma Jeropiga de Honra, acompanhada pela atuação da VitisTuna – Tuna Mista da ESAC. ●

ESAC participou na AGRO 2025



A professora da ESAC, Marta Lopes, falou sobre o projeto Agriflex

A Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) marcou presença na 57ª edição da AGRO – Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação, que decorreu de 3 a 6 de abril, no Forum Braga.

Esta foi a primeira vez que a ESAC se fez representar nesta feira, sendo que, para além de ter participado com um stand expositor, foi responsável pela dinamização de duas palestras, a saber: no dia 4 de abril, “Formação na área das Ciências Agrárias: o que a Escola Superior Agrária de Coimbra tem para te oferecer”, pelo estudante Manuel Simões; e no 5 de abril, “A transição energética na agricultura. Caso de estudo: Agriflex – produção agrivoltaica em estufas”, pela docente Marta Lopes. ●

Escola de Primavera trouxe estudantes do secundário a conhecer a ESAC



Foram muitas as aprendizagens para os participantes

A 1.ª edição da Escola de Primavera da ESAC concretizou-se na semana de 7 a 11 de abril e trouxe a esta instituição 44 estudantes do ensino secundário de Mortágua e de Oliveira do Hospital.

À semelhança da Escola de Verão e Escola de Inverno, a Escola de Primavera ofereceu aos participantes um vasto conjunto de atividades lúdicas e pedagógicas, com diversos momentos e experiências para aprender em ambiente de diversão e de trabalho em equipa. Aos mesmos foi dada a possibilidade de conhecerem diferentes atividades desenvolvidas na ESAC, os serviços de apoio, bem como as oportuni-

dades de estudo, de cultura e de desporto que esta instituição de ensino superior tem para oferecer. “Super Paladar”, “Cortar o Mal P’la Raiz”, “Balbúrdia na Quinta”, “Aromofantástico”, “Ciência P’ro Lanche” e “Embrionários” foram as atividades pedagógicas que fizeram parte do programa. Já as atividades lúdicas estiveram associadas aos equinos da ESAC, a jogos desportivos, na modalidade de rugby, a jogos de estratégia, à música e às artes visuais.

O intuito principal foi sensibilizar os jovens estudantes para o interesse e a importância das áreas de ensino que a ESAC ministra, nome-

adamente agronomia, ambiente, biotecnologia, floresta, tecnologia alimentar e zootecnia e colocá-los em contacto direto com os projetos de investigação e desenvolvimento no campo da transição digital e verde, de elevada relevância para a sociedade.

A iniciativa foi dinamizada em parceria com o Gabinete de Interface com a Comunidade do Politécnico de Coimbra, no âmbito do projeto FARM4FUTURE, aprovado pelo PRR – Impulso Mais Digital – Reforma e Modernização das Ciências Agrárias. ●

ESAC promoveu seminários no contexto do Doutoramento em Sustentabilidade Agro-Alimentar e Ambiental



Oradores dos seminários de 28 de março de 2025

Os seminários do Programa Doutoral em Sustentabilidade Agro-Alimentar e Ambiental (SA3) regressaram a Coimbra no passado dia 28 de março, com temas da maior relevância para a região e para o país.

Subordinados aos temas “Controlo biológico de espécies invasoras” e “Sinopse da investigação em ecologia e gestão do fogo realizada na ESAC nos últimos 20 anos”, os seminários foram proferidos pelos professores da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) Hélia Marchante e Joaquim Sande Silva,

respetivamente.

Além de realizados presencialmente, no Auditório H1 da ESAC, os seminários foram transmitidos por videoconferência. ●

Novas abordagens pedagógicas no I Fórum Pedagógico da ESEC

A Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra (ESEC-IPC) promoveu o I Fórum Pedagógico, no dia 2 de abril, com uma palestra dedicada ao tema “Mudam-se os tempos, mudam-se as aulas” e uma oficina sobre “Ferramentas de Inteligência Artificial no Ensino Superior”.

A Palestra proferida por Rita Tavares de Sousa, docente da Universidade Católica Portuguesa, abordou as transformações do ensino superior e a necessidade de adaptação por parte de docentes e estudantes.

A sessão destacou questões fundamentais, como a globalização e a digitalização, a crescente valorização das competências transversais e a diversidade no perfil dos estudantes. Foram ainda discutidas novas exigências no ensino, nomeadamente a responsabilidade social, a inclusão e



Oficina dinamizada por Joana Neves da FEUC

a defesa da democracia no ambiente académico.

Durante a apresentação, foram exemplificadas metodologias inovadoras, como o uso de questionários interativos para avaliação do conhecimento dos alunos, a técnica de aprendizagem colaborativa “jigsaw” e a aplicação de mapas conceituais para uma melhor organização do conhecimento. Estas estratégias visam

tornar o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico, interativo e ajustado às realidades atuais.

O evento reforçou a importância de repensar a pedagogia no ensino superior e a necessidade de acompanhar as mudanças da sociedade para garantir uma educação mais eficaz e inclusiva.

A Oficina sobre a utilização ética e eficaz de ferramentas de “Inteli-

gência Artificial no Ensino Superior” foi dinamizada por Joana Neves da Faculdade de Economia da Universidade do Porto.

Este evento realizou-se no âmbito do processo de avaliação e reflexão pedagógica que anualmente na ESEC, decorrente da avaliação anual dos cursos e conforme previsto no Sistema de Garantia da Qualidade do IPC. ●

Parcerias fortalecem curso de Comunicação Social



Novas parcerias com a ESEC

A Escola Superior de Educação de Coimbra, assinou no dia 26 de março, três protocolos de parceria com entidades, –jornal digital sinalAberto, Novum Canal e a Orquestra Clássica do Centro (OCC) – com o propósito de desenvolver projetos e atividades conjuntas que fortalecem os laços entre a academia e o setor profissional. A colaboração entre a ESEC e o sinalAberto permitirá a dinamização de ações conjuntas de interesse público. Esta parceria abrirá oportunidades para que os estudantes de comunicação social possam interagir com os contextos profissionais, beneficiando da prática direta em ambientes reais de trabalho, o que contribuirá para a sua formação. O sinalAberto, representado por Vitalino José Santos, comprometeu-se a colaborar com a ESEC no desenvolvimento de projetos que promovam a cidadania, o jornalismo ético, a literacia mediática e a educação crítica, através da criação e na divulgação de conteúdos que respondam aos desafios atuais da sociedade. O Novum Canal estabeleceu este pro-

coloco com o objetivo de reforçar a presença da ESEC na comunidade, promovendo a divulgação de projetos inovadores e incentivando o contacto direto dos estudantes com ambientes profissionais nas áreas do jornalismo, comunicação, multimédia e produção audiovisual.

A parceria com a Orquestra Clássica do Centro (OCC) foi estabelecida com o objetivo de tornar a ESEC mais ativa na comunidade local, promover a disseminação de projetos criativos e estimular o contacto profissional direto nas áreas da cultura, do jornalismo, da comunicação, do multimédia e da produção audiovisual.

Os protocolos estabelecidos valorizam o papel fundamental dos órgãos de comunicação social na divulgação do conhecimento e no reconhecimento das iniciativas académicas e culturais. As parcerias realizadas visam impulsionar a empregabilidade e a capacitação técnica dos futuros profissionais e contribui, ainda, para uma sociedade mais atenta e conectada com o saber académico. ●

Exposição dos alunos de Arte e Design na Galeria Almedina



Inauguração teve lugar no dia 28 de março

A exposição de trabalhos de alunos da licenciatura em Arte e Design intitulada “ADversidades” foi inaugurada a 28 de março na Galeria Almedina, no Museu Municipal de Coimbra, com a presença do vice-presidente da Câmara Municipal de Coimbra, Francisco Veiga, do presidente da ESEC, Rui Antunes, assim como docentes, funcionários e alunos da Escola Superior de Educação de Coimbra. A mostra reúne uma seleção de trabalhos dos alunos, destacando a criatividade, experimentação e expressividade artística desenvolvidas ao longo do percurso académico.

As obras apresentadas exploram diversas técnicas e suportes e refletem a pesquisa individual de cada um em torno do conceito, da cor, forma, textura e composição. Participam nesta mostra

Ana Carvalho, Ana Rita Silva, Inês Silva Matias, João Coimbra, João Jesus, Maria Queirós, Maria Santos, Maria Sofia Cunha, Oceana Gonçalves, Sara Pedro e Tatiana Magaia.

Cada peça representa não apenas um exercício técnico, mas também uma visão única dos futuros artistas em formação, traduzindo as suas inquietações, inspirações e processos criativos. Em “ADversidades”, o público é convidado a mergulhar nesse universo de cores e formas, testemunhando o talento emergente e a evolução artística dos alunos.

A exposição pode ser vista de terça a sexta-feira, das 10h00 às 18h00, e sábados e domingos, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00, até ao dia 8 de junho. O Museu encerra à segunda-feira e feriados. ●

Partilha de Experiências Formativas entre alunos da ESEC e VIVES University

No âmbito da Formação de Educadores e Professores, a Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra recebeu de 31 de março a 2 de abril um grupo de estudantes e docentes da VIVES University of Applied Sciences, da Bélgica, em visita de estudo. Durante três dias, os visitantes tiveram oportunidade de participar em *workshops* e palestras, bem como realizar visitas para observação de contextos educativos da educação básica, com enfoque nas práticas de educação inclusiva. Esta visita foi enriquecedora para alunos e docentes de ambas as instituições, permitindo a partilha de conhecimentos e de experiências formativas. ●

Transformação Social e Animação Comunitária em debate

Entre os dias 11 e 14 de março 2025, a Escola Superior de Educação promoveu o ciclo de sessões com o tema principal “Dialética da Transformação Social: Métodos e Impacto na Animação Comunitária”.

A iniciativa destacou as contribuições de Mário Viché, Professor Aposentado da Universidade de Valência e referência na área da Animação Sociocultural, refletindo sobre o impacto sobre a transformação narrativa e a sua aplicação prática em diversos contextos sociais. Durante os quatro dias, foram abordados temas como “O Método Dialógico e a Transformação Narrativa em Animação Sociocultural (ASC)” e “Da Animação à Gestão da Cultura: O Contributo da ASC na Animação e Gestão Cultural dos Territórios”.

Os participantes tiveram a oportunidade de aprofundar conhecimentos, partilhar experiências e discutir a influência destas metodologias na participação comunitária, na promoção da dignidade humana e na construção de mudanças sociais sustentáveis. O evento proporcionou um espaço de reflexão essencial para profissionais e estudantes ligados à educação não formal, intervenção comunitária e desenvolvimento local. Com um ambiente de diálogo enriquecedor, o ciclo de sessões consolidou-se como um momento de aprendizagem e troca de ideias fundamentais para o futuro da animação sociocultural e socioeducativa na Europa. ●

Presidência da ESTGOH toma posse para segundo mandato

Realizou-se no passado dia 3 de abril a cerimónia de tomada de posse da nova Presidência da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital (ESTGOH). A presidente, Vera Cunha, e a vice-presidente, Paula Coelho, iniciaram oficialmente um segundo mandato, que se estenderá até 2029.

Durante a cerimónia, a Presidência da ESTGOH reafirmou o compromisso da instituição em formar profissionais preparados para um mundo em constante mudança, apostando no desenvolvimento de competências técnicas e de pensamento crítico, fundamentais para enfrentar os desafios da sociedade contemporânea.

O evento contou com presença de Jorge Conde, presidente do Instituto Politécnico de Coimbra, que sublinhou a importância das novas instalações atualmente em construção, destinadas a residência de estudantes, como um passo relevante na melhoria das condições de acolhimento da escola.

Já o presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, José Francisco Rolo, garantiu que a autarquia continuará a ser um par-



Telmo Pereira, Célia Pereira, Sílvia Mendes, Pedro Pina, Inês, Paula Coelho, José Francisco Rolo, Vera Cunha, Jorge Conde, Graça Silva e Nuno Cunha



Jorge Conde, Vera Cunha e José Francisco Rolo



Tomada de posse da Presidente, Vera Cunha

ceiro ativo da ESTGOH, destacando a relevância da instituição para o desenvolvimento do concelho e da região.



Tomada de posse da Vice-Presidente, Paula Coelho

Festival de Tunas Académicas enche cidade de cor e alegria

O espírito académico invadiu as ruas de Oliveira do Hospital nos dias 11 e 12 de abril, com a realização do Festival de Tunas Femininas – IX festa.coh, um evento que trouxe cor, música e muita alegria à cidade. Tunas académicas de várias zonas do país marcaram presença e subiram ao palco para celebrar a música e a tradição estudantil, num ambiente de convívio e entusiasmo que contagiou o público.

A organização do evento ficou a cargo da União das Freguesias de Oliveira do Hospital e São Paio de Gramaços, em parceria com a Estunina – Tuna Feminina da ESTGOH, que deram vida a mais uma edição desta festa dedicada à cultura académica.

As tunas participantes foram avaliadas em diversas categorias, com os prémios a refletirem a excelência das performances apresentadas. A Sal&Tuna destacou-se ao arrecadar quatro prémios, incluindo o prestigiado título de “Tuna Mais Tuna”, atribuído à tuna que mais



Tunas académicas

se destacou em todos os aspetos da atuação. Além deste, a tuna conquistou também os prémios de Melhor Pandeireta, Melhor Solista e o cobiçado Prémio do Público, comprovando a forte ligação criada com a audiência.

A Tunalíz não ficou atrás e levou para casa três distinções, nomeadamente os prémios de Melhor Instrumental, Melhor Serenata e Melhor Porta-Estandarte, reconhecendo a qualidade técnica e emocional das suas interpretações.

Já a AvenTuna foi premiada na cate-

goria de Melhor Passa Calles, uma distinção que valoriza a animação e a interação com o público fora do palco, numa das tradições mais queridas destes encontros académicos. A organização do evento ficou a cargo da União das Freguesias de Oliveira do Hospital e São Paio de Gramaços, em parceria com a Estunina – Tuna Feminina da ESTGOH, que deram vida a mais uma edição desta festa dedicada à cultura académica.

Da ESTGOH para o topo da gestão nacional

Diplomado em Administração e Finanças participa na final de competição mundial de estratégia e gestão



Albano Rodrigues

O Global Management Challenge (GMC) é a maior competição mundial de estratégia e gestão, onde equipas de estudantes e profissionais assumem a liderança de empresas simuladas, enfrentando desafios reais de gestão nas áreas de marketing, produção, recursos humanos e finanças. O objetivo principal é aumentar o valor da empresa no mercado virtual, tomando decisões estratégicas em equipa e sob pressão.

Na sua 45.ª edição em Portugal, o GMC contou com a participação de 466 equipas, das quais apenas 8 chegaram à grande Final Nacional, realizada no mês de fevereiro. A fase decisiva decorreu nas instalações da TAP Air Portugal, patrocinadora da competição, e culminou com a Gala Final, que teve lugar no Hotel Ritz Four Seasons, em Lisboa.

O ex-estudante da ESTGOH, Albano Rodrigues, participou na equipa vencedora da edição nacional de 2024, composta por colaboradores da Caixa Geral de Depósitos. Esta vitória garantiu à equipa o apuramento para representar Portugal na Final Internacional do Global Management Challenge, que se realizará em Macau.

A ESTGOH entrevistou este antigo estudante, licenciado em Administração e Finanças, para conhecer melhor a sua experiência.

O que sentiu quando soube que a vossa equipa tinha vencido a final nacional da competição?

O sentimento no momento da vitória foi único e espetacular, algo difícil de explicar porque estamos à espera, mas sempre com um friozinho cá dentro de incerteza. Foi o culminar de um objetivo da nossa equipa (Pedro Nascimento, Albano Rodrigues, Bruno Pereira e Nuno Almeida), principalmente do nosso chefe de equipa (Pedro Nascimento), que nunca nos deixou desanimar e sem dúvida foi ele o principal responsável pela nossa grande vitória.

Qual foi o principal fator de sucesso da vossa equipa?

Como referi antes, o nosso chefe, a preparação e o espírito de missão e união que nos levou durante vários meses acreditar que era possível e que iríamos conseguir. Agora, Macau para a Final Internacional em representação de Portugal.

Sente que as competências adquiridas durante o percurso académico contribuíram para o seu desempenho na competição?

Sim, sem dúvida, a competição é de gestão e simulação para aplicação no

dia-a-dia de uma empresa, sendo possível aplicar muitas competências. Sem isso seria difícil conseguir acompanhar a evolução da competição e ajudar a equipa a alcançar a vitória.

De que forma a formação na ESTGOH o preparou para os desafios do mercado de trabalho?

O facto de ser uma escola ainda muito jovem quando iniciei o meu percurso académico, havia muita proximidade, mas ao mesmo tempo a pouca experiência fez com que todos tivéssemos, sem exceção, ser muito dinâmicos, resilientes e positivos... Isso é algo essencial em qualquer cenário no mercado de trabalho.

Que competências adquiridas continua a aplicar no seu dia-a-dia profissional?

Atualmente e ao longo do meu percurso profissional uso muitas competências adquiridas na ESTGOH, quer teóricas quer práticas. Embora não pareça, na banca é preciso ter muitas noções contabilísticas, cálculo financeiro, economia, finanças, etc.

O que destacaria como essencial para os estudantes que hoje frequentam a ESTGOH?

Resiliência, dinâmica individual e de grupo, confiança nas suas capacidades e muita vontade de aprender e enfrentar desafios. O caminho do sucesso só se faz caminhando com humildade, foco e determinação.

Os conselhos que daria a um estudante que ambiciona participar em competições como o GMC ou fazer carreira numa grande empresa?

Os conselhos a dar são poucos, mas uma das coisas mais importantes quando se participa numa competição como o GMC é a preparação inicial. Perceber muito bem como funcionam as coisas, para depois ser melhor a evolução na tomada de decisão.

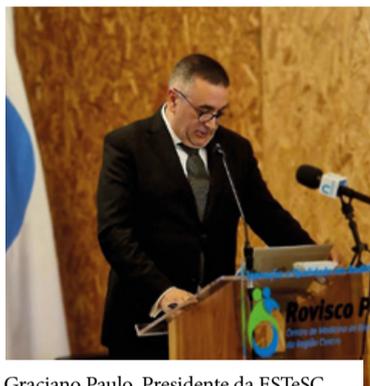
Se pudesse voltar atrás, escolheria novamente a ESTGOH para o seu percurso académico?

Sim, sem dúvida!

ESTeSC assina memorando de entendimento para criação de um Polo no CMRRC-Rovisco Pais da ULS de Coimbra

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Politécnico de Coimbra (ESTeSC-IPC), a Unidade Local de Saúde (ULS) de Coimbra e a Câmara Municipal de Cantanhede (CMC) uniram esforços numa estratégia integrada, tendo dado o primeiro passo a 28 de março com a assinatura pública, nas instalações Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro – Rovisco Pais (Auditório da Unidade de Cuidados de Convalescência), do Memorando de Entendimento para o desenvolvimento do Hospital-escola de Reabilitação no Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro-Rovisco Pais.

Esta celebração contou com a presença da Ministra da Saúde, Ana Paula Martins, e do Ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre, que destacaram a importância deste projeto quer para o desenvolvimento da área da saúde, quer para o desenvolvimento do sistema e do nível da inovação e da educação. O Presidente da ULS de Coimbra, Ale-



Graciano Paulo, Presidente da ESTeSC



xandre Lourenço, frisou que “sendo a ULS de Coimbra uma instituição universitária, o nosso compromisso para com a formação de profissionais de saúde é total. A nossa ULS quer disponibilizar a melhor oferta de formação, ampliando as oportunidades de especialização e contribuindo para o fortalecimento do Serviço Nacional de Saúde (SNS)”. O Presidente da ULS de Coimbra acredita que “este Hospital-escola vai nascer no sítio por excelência do país para se desenvolver, o Centro de Medicina de

Reabilitação da Região Centro, e será certamente uma aposta ganha, pois tem uma visão de futuro, os parceiros certos e os melhores profissionais a trabalhar neste projeto”.

Para Graciano Paulo, Presidente da ESTeSC-IPC, “este é o primeiro passo para o que será um projeto crucial para o crescimento da ESTeSC na área das Terapias e Reabilitação. Será, igualmente, importante para a afirmação do Rovisco Pais como um centro de reabilitação de referência, ao reforçar o ensino e investigação na

sua estrutura e será determinante para o desenvolvimento do concelho de Cantanhede, através da implementação de uma estrutura de ensino superior alinhada com o seu tecido social e económico”.

O Presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, afirma que “este é um projeto que se enquadra na missão que a instituição abraçou de ser presente no território da região e de levar a formação para onde faz mais sentido. Tendo um Centro de Reabilitação na região, faz todo o sentido

centralizar a formação desta área para ali.”

Helena Teodósio, Presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, destaca que “o Hospital-escola do Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro é um projeto muito importante para o Concelho, que permitirá valorizar ainda mais a resposta de excelência da nossa Região na área da Reabilitação, formar mais profissionais de saúde nesta área e otimizar recursos para continuar a prestar cuidados de saúde diferenciados no concelho”.

O desenvolvimento do projeto no âmbito deste Memorando será efetuado por várias fases, até à concretização do objetivo final: o funcionamento de vários cursos de tecnologias da saúde, na área das terapias, nomeadamente Terapia Ocupacional, Ortoprotésia, Terapia da Fala e Fisioterapia, sob a tutela da ESTeSC-IPC, sendo que a primeira e a segunda fase já se encontram em desenvolvimento.

ESTeSC-IPC e o grupo IGHS estendem cooperação para o Dubai

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Politécnico de Coimbra (ESTeSC-IPC) e a IGHS, Idealmed Group of Healthcare Services, celebraram no dia 2 de abril de 2025, nas instalações da ESTeSC, uma adenda ao protocolo de cooperação celebrado entre as duas instituições em novembro de 2022.

O protocolo em vigor prevê a colaboração entre a ESTeSC-IPC e o Grupo IGHS no desenvolvimento de projetos de investigação, na criação de programas de formação especializada e na realização de estágios internacionais para recém-diplomados nos hospitais do grupo, como o Oman International Hospital e a rede de Clínicas Globalmed.

A nova adenda ao protocolo estende essas mesmas oportunidades ao “The Dubai Rehabilitation Centre”, uma unidade que, através da inovação e excelência, se quer afirmar como um centro de referência nos Emirados Árabes Unidos.

Para Graciano Paulo, Presidente da ESTeSC-IPC, a assinatura desta adenda representa um marco importante na estratégia da instituição: “Esta adenda reforça a relação da ESTeSC-IPC com o grupo IGHS. O potencial desta parceria é enorme,



Graciano Paulo (Presidente da ESTeSC-IPC) e José Alexandre Cunha (Chairman do grupo IGHS)

e as experiências de mobilidade que temos promovido têm sido extremamente positivas para os nossos diplomados, para a ESTeSC e, certamente, também para o grupo IGHS.” O dirigente sublinha, ainda, que esta expansão fortalece o compromisso da Escola em “formar profissionais para o mundo”, proporcionando aos estudantes “oportunidades únicas, com parceiros de excelência”, bem como desenvolver programas de formação avançada e de investigação. Esta oportunidade consolida a apos-

ta da instituição na internacionalização e na valorização da formação dos seus alunos. “Os estudantes de todos os cursos da ESTeSC-IPC passam a ter um leque ainda mais abrangente de estágios internacionais em unidades de saúde de referência”, afirma Graciano Paulo. Para José Alexandre Cunha, Presidente do Grupo IGHS, “a relação com a ESTeSC-IPC tem assumido uma enorme relevância no desenvolvimento dos projetos do Grupo em diferentes dimensões. Assumimos o

acolhimento dos alunos no “Oman International Hospital” como uma mais-valia para ambas as instituições, onde me permito enaltecer o fantástico nível de competências por estes demonstrado e o contributo que esta experiência encerra para o futuro profissional dos mesmos. Paralelamente, relevo o contributo que ESTeSC-IPC tem dado ao desenvolvimento de diferentes projetos clínicos e ao seu envolvimento na dimensão qualitativa de muito do que temos vindo a desenvolver, sendo para nós razão de profundo orgulho ter mais uma instituição portuguesa de referência, e em particular de Coimbra, a conosco colaborar na materialização de projetos de referência no contexto internacional”. Ao longo das várias intervenções, ficou evidente o êxito desta colaboração, tanto pelas experiências positivas vividas pelos alunos durante os estágios no Hospital de Omã, como pelos sinais claros de continuidade e fortalecimento desta parceria. A sessão contou com as intervenções de José Alexandre Cunha – Chairman do grupo IGHS, Marcelo Pereira – Diretor do Oman International Hospital e Graciano Paulo – Presidente da ESTeSC-IPC. ●

ESTeSC celebra o Dia Mundial da Saúde



XV Seminário do Projeto de Educação pelos Pares

A ESTeSC celebrou o Dia Mundial da Saúde com mensagem dedicada à sua comunidade e com o XV Seminário do Projeto de Educação pelos Pares. O Dia Mundial da Saúde é celebrado todos os anos a 7 de abril, dia da fundação da Organização Mundial da Saúde (OMS). O tema em discussão este ano foi “Healthy beginnings, hopeful futures”.

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido nos últimos 15 anos, o Projeto de Educação pelos Pares da ESTeSC-IPC organizou o XV Seminário, que teve lugar no dia 9 de abril, dedicado às Comemorações do Dia Mundial da Saúde, com especial foco na temática proposta para o ano de 2025, destacando a importância da saúde nos primeiros anos de vida e no seu impacto ao longo da vida. ●

XI Encontro Internacional de Jovens Empreendedores promove inovação e cooperação ibérica no ISCAC



A Coimbra Business School | ISCAC acolheu, nos dias 9 e 10 de abril, o XI Encontro Internacional de Jovens Empreendedores (EIJE), um evento anual que reúne estudantes, docentes e especialistas representantes de Portugal e Espanha com o objetivo de promover a inovação, o empreendedorismo e a cooperação ibérica. Organizado conjuntamente pela Coimbra Business School | ISCAC e pela Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC) do Politécnico de Coimbra, com a colaboração de diversas instituições de ensino superior ibéricas, o EIJE 2025 contou com a participação de cerca de 300 pessoas, entre alunos e professores,

oriundos de mais de dez instituições dos dois países.

Ao longo de dois dias intensos de trabalho, os participantes apresentaram dezenas de ideias e projetos empreendedores desenvolvidos em contexto académico e participaram em sessões de debate, *workshops* temáticos e atividades de *networking*. O EIJE 2025 contou com a participação ativa de jovens empreendedores, O EIJE nasceu em 2014 por iniciativa da Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE) do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC) e da Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais da Universidade de Santiago de Compostela. Desde então, o

projeto tem crescido com a adesão de novas instituições de ensino superior, consolidando-se como uma rede internacional de empreendedorismo jovem onde se promove a troca de conhecimento e experiências.

A edição deste ano centrou-se no tema dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), desafiando os estudantes a propor soluções inovadoras para um futuro mais justo e sustentável com recurso à tecnologia. Os projetos apresentados incidiram, maioritariamente, nos ODS 3 – Saúde de Qualidade, ODS 4 – Educação de Qualidade, ODS 5 – Igualdade de Género, ODS 6 – Água Potável e Saneamento, ODS 8 – Trabalho Digno

e Crescimento Económico, ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestruturas e ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis.

No final do encontro, foram distinguidas as duas melhores ideias e os dois melhores projetos portugueses e espanhóis, num reconhecimento simbólico do mérito e da criatividade demonstrados pelas equipas participantes.

O projeto vencedor do prémio principal, Neptalis – Inteligência Hídrica, desenvolvido por Daniela Mouco, estudante do curso de licenciatura em Marketing e Comunicação Empresarial do Politécnico de Viana do Castelo, propunha uma solução sus-

tentável e eficiente para monitorizar e otimizar o consumo de água em habitações, empresas e indústrias, garantiu 40 horas de mentoria pelo Instituto Pedro Nunes, instituição de referência na promoção da inovação e na transferência de tecnologia, criada pela Universidade de Coimbra. O EIJE tem-se afirmado, ano após ano, como um espaço privilegiado para a aproximação entre a academia e o meio empresarial, incentivando o espírito empreendedor entre os jovens e promovendo valores de colaboração internacional, inovação e responsabilidade social. ●

Estudantes visitam Grupo Nabeiro

A atividade “Finanças Aplicadas: Jornada Empresarial ao Grupo Nabeiro” teve como principal objetivo proporcionar aos alunos das Licenciaturas em Finanças e Contabilidade e Auditoria uma experiência prática e enriquecedora através de uma visita de estudo a uma empresa inovadora e em constante crescimento no mercado.

A visita foi realizada às instalações do Grupo Nabeiro, uma empresa que se destaca não só pelo seu sucesso no mercado, mas também pela sua constante aposta na inovação e na adoção de boas práticas empresariais. Durante a visita, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer o funcionamento da empresa, interagir com



profissionais da área e participar em apresentações sobre os processos internos, inovação e iniciativas ESG implementadas pela organização. Foi ainda promovido um espaço para a partilha de experiências e esclarecimento de dúvidas. A visita foi estruturada em torno de apresentações feitas por profissionais da empresa, demonstrações de processos financeiros e contabilísticos em tempo real, além de discussões interativas que permiti-

ram aos alunos fazerem perguntas e obter *insights* sobre as práticas de gestão financeira, análise de relatórios contabilísticos, auditorias e outros aspetos cruciais da área. Adicionalmente, esta atividade visou também captar a atenção dos alunos para a sustentabilidade empresarial, especialmente para as novas normas de relato não financeiro. A experiência e visita à empresa pretendem demonstrar como esta ultrapassa as dificul-

dades da realização do relatório sustentável, enaltecendo problemáticas interessantes com dupla materialidade, taxonomia verde e economia circular. O Grupo Nabeiro, com a sua vasta experiência no setor empresarial, é uma referência em termos de inovação e boas práticas, além de ser um exemplo relevante na adoção de políticas de responsabilidade social e ambiental, alinhadas com os princípios ESG (*Environmental, Social and Governance*). A visita teve como objetivo sensibilizar os alunos para os desafios e oportunidades que encontrarão no mercado, além de fomentar uma reflexão sobre a importância da inovação e da responsabilidade social corporativa. ●

ISCAC vai ter programa de Felicidade e Bem-Estar no próximo ano letivo

O Programa “Happy CBS Campus”, foi aprovado recentemente pela Presidência da Coimbra Business School ISCAC e tem o objetivo de promover o bem-estar e a felicidade de docentes e não docentes. Aprovado em março, o projeto vai começar a ser implementado no início do próximo ano letivo, altura em que será divulgado o programa com detalhe de todas as ações previstas.

Este programa resulta de um estudo efetuado junto dos colaboradores docentes e não-docentes da Escola, no sentido de avaliar o seu grau de felicidade e bem-estar, identificar os fatores que mais e menos contribuem para a sua felicidade no trabalho e de recolher propostas e sugestões de iniciativas dos funcionários, indo ao encontro das especificidades de cada um, de forma a aumentar a sua felicidade no trabalho.

Para a Presidência da CBS | ISCAC, o “Happy CBS Campus” é muito importante para fortalecer o espírito de comunidade e reforçar aqueles que são os valores humanos da instituição. Neste sentido, a Presidência da Coimbra Business School | ISCAC assume como parte da sua estratégia a promoção de um ambiente organizacional saudável, inclusivo e motivador, onde cada pessoa possa desenvolver plenamente o seu potencial, conciliando os desafios profissionais com as expectativas individuais. O Programa “Happy CBS Campus” nasce da certeza de que o equilíbrio entre a vida profissional, pessoal e familiar é a base para o bem-estar pessoal e para o sucesso coletivo, respondendo simultaneamente às exigências legais, regulamentares e institucionais, em consonância com as orientações estratégicas da Escola. ●

Jornadas do Departamento de Engenharia Civil do ISEC debatem como viver nas cidades

O Instituto Superior de Engenharia de Coimbra promoveu mais uma edição das Jornadas do Departamento de Engenharia Civil (DEC), este ano com o tema “Viver Melhor nas Cidades”.

As jornadas, que contaram com a participação de 150 estudantes do DEC, foram uma excelente oportunidade para refletir sobre os desafios e as soluções para melhorar a qualidade de vida nas cidades, abordando questões como urbanismo sustentável, mobilidade, infraestrutura e a inovação no sector da engenharia civil. Os temas “Vulnerabilidade Sísmica”, “Industrialização da Construção”, “Digitalização e automação para a sustentabilidade na construção” e a apresentação de trabalhos de alunos nas áreas dos incêndios florestais, mobilidade pedonal e paredes pré-fabricadas de betão eco-eficiente contribuíram para o desenvolvimento da formação dos estudantes.



As Jornadas visam, ainda, promover o debate e a partilha de conhecimento



entre estudantes, professores e profissionais da área. ●

ISEC e Microplásticos firmam Protocolo de Colaboração



O Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC) celebrou, no passado dia 10 de abril, na presença do presidente do ISEC, Mário Velindro e do Administrador da Microplásticos S.A, João Pedro Almeida Marques, um importante Protocolo de Cooperação com a Microplásticos S.A. Para o presidente do ISEC, Mário Velindro, a assinatura deste protocolo foi concretizada face ao entendimento entre as duas partes em promover a troca de conhecimento, incentivar a investigação aplicada e aproximar ainda mais o setor produtivo do ambiente académico. A iniciativa fortalece a formação de futuros engenheiros e impulsiona o desenvolvimento tecnológico na área de engenharia. ●

Semana Física do BIP “Young Researchers Academy for Sustainable Cities” decorreu no ISEC



Decorreu no Instituto Superior de Engenharia de Coimbra, de 7 a 11 de abril 2025, a Semana Física do BIP - Blended Intensive Programme “Young Researchers Academy for Sustainable Cities”. O programa reuniu cerca de sessenta participantes, entre estudantes

e professores, provenientes da Roménia (“1 December 1918” Alba Iulia University), da Hungria (Óbuda University) e da Eslovénia (Technical University of Kosice). O curso intensivo, que combinou sessões virtuais com uma componente presencial, teve como

principal objetivo a partilha de conhecimento e boas práticas no âmbito das cidades sustentáveis. Em simultâneo, promoveu a colaboração internacional e o desenvolvimento de soluções inovadoras para os desafios urbanos atuais. ●

270 estudantes participaram nas Jornadas do Departamento de Engenharia Mecânica

As Jornadas do DEM representam um convite ao encontro de antigos e atuais alunos, professores, entidades e empresas com as quais o DEM tem uma relação de proximidade.

As Jornadas do DEM decorreram no Auditório do ISEC e contaram várias intervenções, entre elas a apresentação do projeto da Triangle’s Cycling Equipments, uma das poucas fábricas no mundo que produz quadros para bicicletas de forma completamente automatizada; a Arsopi-Thermal apresentou um caso exemplar relativamente à recuperação de energia na indústria. Os alunos apresentaram um sistema de climatização para um ginásio e Francisco Calhindo, antigo aluno, falou do seu percurso académico e experiências.

Momento relevante foi a apresentação do Projeto Fórmula Student - PHISEC, que constitui «uma das bandeiras do DEM». Trata-se de conceber um veículo novo, desafio assumido por estudantes, a maioria de Mecânica, mas a equipa, de 30 elementos, inclui alunos de Eletromecânica, Gestão Industrial e Informática. «É um projeto integrado de aplicação de conhecimento», destaca a Presidente do DEM, Anabela Carvalho, enaltecendo o carácter multidisciplinar e a similitude com as etapas da indústria



Mário Velindro, presidente do ISEC

automóvel. Um projeto já antigo, que esteve “congelado”, mas que «com grande esforço do ISEC e apoio do IPC» regressou ao ativo. A Ordem dos Engenheiros também participou no evento, que terminou com um almoço organizado pelos novos fitados de Engenharia Mecânica e Eletromecânica. ●



Pedro Santos
Presidente da AE ISCAC

Estarão os Jovens Preparados para a Gestão Financeira Pessoal? Desafios e Soluções para o Futuro!

Os jovens de hoje são a geração mais bem qualificada de sempre, com vastas competências e conhecimentos. No entanto, este tema continua a ser um desafio para muitos e levanta questões sobre a sua preparação para a vida adulta.

Mas qual o motivo para não estarem capazes de fazer essa gestão? Será que o ensino não está a ser capaz de transmitir esses conhecimentos? Ou será que os jovens não querem assumir qualquer responsabilidade? E como vão ser capazes de gerir o seu próprio rendimento, quando entrarem no mercado de trabalho?

Um dos principais fatores para esta lacuna é a falta de formação robusta por parte das escolas, dado que não se abordam esses temas. Ficam relegados para segundo plano, o que faz com que muitos jovens não se sintam preparados para assumir responsabilidades financeiras. Por que é que as escolas não incluem programas preparados para ensinar conceitos básicos sobre o que é um investimento, uma poupança, impostos ou simplesmente a melhor forma de gerir uma semanada?

Mas esta responsabilidade não cabe apenas às escolas. Os próprios pais desempenham um papel fundamental na criação de boas práticas financeiras. É essencial que incentivem os seus filhos a adotar métodos de poupança e planos orçamentais. No entanto, para muitas famílias, a gestão do dinheiro ainda é um tabu, o que impede a partilha fundamental de boas práticas e que os jovens ganhem alguma responsabilidade. Ao serem utilizados métodos como a atribuição de pequenas mesadas e o incentivo de poupança próprio com situações financeiras reais, os pais podem ajudar os jovens a compreender o valor do dinheiro e a tomar decisões financeiras mais conscientes.

Os jovens estão expostos a uma forte influência das redes sociais, que apresentam diariamente novos produtos e experiências. A pressão das plataformas digitais faz com que a pressão para “ter” ou para “experimentar” os incentive a comportamentos impulsivos e a dificuldades financeiras futuras.

A relutância em assumirem responsabilidades financeiras está cada vez mais implícita na transição tardia para a vida adulta. Os jovens dependem financeiramente muito dos seus pais, o que reduz a necessidade de desenvolverem competências de gestão financeira. É essencial que, ao atingirem a maioridade, sejam capazes de gerir o seu próprio dinheiro, quer seja uma mesada, uma bolsa de estudos ou o seu primeiro ordenado. Os resultados do PISA 2022 mostram que 38% dos estudantes portugueses possuem uma conta bancária, comparando com 63% na média da OCDE. Esta menor exposição pode influenciar a confiança e a competência dos alunos em lidar com questões financeiras. Os resultados do PISA indicam que a educação financeira nas escolas portuguesas precisa de ser reforçada. A falta de preparação financeira torna-se evidente quando os jovens ingressam no ensino superior. Muitos enfrentam, pela primeira vez, a necessidade de gerir um orçamento mensal, pagar despesas e evitar gastos supérfluos. Esta fase é crucial para consolidar bons hábitos financeiros e ganhar autonomia. Garantir que os jovens adquiram competências desde cedo é essencial para o futuro. A educação financeira não deve ser encarada como uma opção, mas sim como um pilar fundamental das próximas gerações. ●

**Juntos
erguemos
sonhos.**

Jogos de estratégia para miúdos e graúdos

O Centro Cultural Penedo da Saudade vai arrancar, no mês de maio, com um projeto de sessões de Jogos de Estratégia para Famílias. Dedicado especialmente a famílias que tenham adolescentes e/ou crianças com idade superior a 10 anos, espera contribuir para que todos os membros da família possam ter um momento de diversão sem dispositivos eletrónicos.

Numa época em que os jogos eletrónicos são tão apetecíveis, os jogos de estratégia em família são, no entender da organização, uma excelente maneira de colocar os telemóveis e tablets de lado e criar momentos de convivência e aprendizagem. E oferecem uma série de benefícios, tanto para os jovens, quanto para os demais membros da família. Os jogos de estratégia exigem que os jogadores tomem decisões ponderadas e analisem diferentes possibilidades antes de agir. Para os adolescentes, isso pode



ajudar a aprimorar habilidades de pensamento crítico e resolução de problemas, que são úteis tanto em contextos académicos, quanto na vida quotidiana. Ao jogar em família, as crianças e adolescentes têm a oportunidade de interagir com seus pais e irmãos de maneira mais significativa, longe das distrações digitais. Isso fortalece os laços familiares e melhora a comunicação, proporcionando um espaço para

conversas e momentos divertidos. Alguns destes jogos de estratégia envolvem a necessidade de colaborar com outros jogadores para alcançar um objetivo comum. Isso promove o trabalho em equipa, além de desenvolver competências na área social. Muitos destes jogos de estratégia exigem, também, paciência e resiliência, contribuindo, através da competição saudável, para que estes jovens aprendam a lidar com

a frustração de forma construtiva. Também a criatividade é desenvolvida através desta atividade, pois os jogos em causa obrigam, muitas vezes, a criar soluções inovadoras para superar desafios. Outros aspetos que se desenvolvem ao abraçar-se a prática de jogos de estratégia são o reforço da autoconfiança - quando se percebe que as suas escolhas têm impacto positivo no jogo -, a memória e a concentração.

O projeto, dinamizado por Paulo Proença, vai funcionar, nesta primeira fase, quinzenalmente, sempre ao domingo, num ambiente que se pretende descontraído e divertido para que as famílias (pais, filhos, avós, etc, possam passar, juntas, um tempo de qualidade.

O CCPS terá disponível, já no dia 11 de maio entre as 15h00 e as 17h00, uma sala com propostas de jogos.

Agenda

01.05

18h00 | O Música ao Centro do mês de maio evoca a obra e a memória dos poetas Afonso Duarte e Paulino Mota Tavares. Sara Travassos e Tiago Cordeiro interpretam dois dos poetas que homenageiam a região do Mondego, as suas gentes, sua história e tradição. “Saudade de Inês”, “Fado Verde” e “Cantigas” são alguns dos temas que integrarão o concerto imperdível.

03.05

18h00 | É apresentado o livro de literatura para a infância “O Abraço Mágico do Avó Kiko”, da autoria de Cristina Nobre. Uma história cativante baseada em factos reais e repleta de emoção, que transporta os leitores para uma paisagem serrana onde a pequena Lara, uma menina cheia de criatividade e boa disposição, embarca numa aventura para desvendar o motivo pelo qual o seu avó Kiko não gosta de dar abraços. A obra reflete a importância da gestão emocional e a compreensão dos sentimentos.

06.05

18h00 | Inauguração da exposição “Transformação II”, da autoria de alunos do 12º ano da Escola Secun-

dária Avelar Brotero (ESAB). A mostra contempla trabalhos do Grupo Disciplinar de Artes da Brotero e resulta de uma parceria entre a ESAB e o Centro Cultural Penedo da Saudade, no contexto do Plano Nacional das Artes. Patente até 25 de maio, a exposição reúne obras das disciplinas de Desenho, Oficina de Artes, Oficina Multimédia e Design de Moda. Na inauguração será também apresentado o Festival i5, festival de vídeo escolar. Promovido pela Associação Videolab, o festival é realizado em parceria com diversas entidades e escolas, entre as quais a ESAB.



08.05

18h00 | A Quinta com Curtas/Mar-mostra-Festival Internacional de Curtas Metragens de maio aborda temas como a perda, a resistência e a identidade. Durante 58 minutos, serão apresentadas as curtas: “Margem”, de Domingos António e Flávio Ermírio (um drama sobre a relação irreconciliável entre o íntimo e o luto coletivo); “The White Wale”, de Amir Mehran (animação sobre um homem que procura sinais dos amigos que perdeu num ataque aéreo); “A Única Terra”, de Gustavo Silva e Gabriela

Amorim (documentário sobre uma família indígena que vive sob os escombros da civilização em São Paulo); “Filhas da Pátria”, de Catarina Almeida (uma jovem tenta, em 1968, conquistar a sua liberdade em plena repressão estudantil) e “Domvs”, de Laura Vilela (sobre um pastor que contraria o tempo e se perde no silêncio do pasto de Trás-os-Montes).

09.05

18h00 | A artista Vitoria Vermelho apresenta-se ao vivo, no âmbito do Festival Santos da Casa. Em 2022 e 2023, a jovem realizou os primeiros concertos em Paris e no Porto, onde apresentou o seu álbum de estreia “Homónimo”. Vitoria Vermelho, nome artístico de Francisca Oliveira, participou no The Voice Portugal, em 2021/2022, chegando às semifinais. “Não Me o Dês” e “Always” são alguns dos temas do seu disco de estreia.

10.05

15h00 | A oficina criativa e educativa “A Sabedoria das Árvores” convida crianças, famílias e educadores a explorarem o universo das árvores. Dinamizada por Wagner Merije - escritor, editor e gestor cultural -, a oficina sensibiliza para a importância da preservação ambiental, através de histórias, jogos de palavras, ilustrações e dinâmicas criativas. A entrada é livre, mas sujeita a inscrição através do email cultura@ipc.pt. A oficina terá a duração de 90 minutos.

10.05

16h30 | Apresentação do trabalho realizado no âmbito da residência artística “Mil e Uma Noites” que, através do teatro radiofónico, resgata do esquecimento a obra literária de mulheres portuguesas do século XX. A sessão será gravada e usada no podcast “Mil e Uma Noites”, disponível na Antena 2. Este projeto é financiado pela Direção Geral das Artes e conta com o apoio, entre outros, da RTP2 e Antena 2.

27.05

18h00 | Inauguração da exposição “Deu à costa...”, da autoria de António Azenha. Na mostra, o artista emprega diversos dispositivos expositivos convocando uma seleção de obras desenvolvidas nas últimas décadas, em múltiplas iniciativas e diversos projetos artísticos, passando pela sensibilização ambiental - no que concerne à problemática do plástico nos oceanos -, esculturas com upcycling de brinquedos, vídeo, texturas sonoras, instalação artística, fotografia digital, ilustrações e pinturas. Visite até 29 de junho.

28.05

18h00 | Aproxima Conversa de Viajantes tem como oradoras convidadas Inês Carvalho Matos e Laís Dias. A sessão tem como tema “O Japão da Inês, através das fotos da Laís”.

29.05

18h00 | No âmbito das comemorações dos 500 anos do nascimento de Luís Vaz de Camões, Signa Poesis apresenta uma leitura de excertos do grande poema épico de Camões mediada por adaptações linguísticas, culturais e epocais, mas procurando a permanência da fruição leitora. Intitulada “Ver Camões: Excerto d’Os Lusíadas em Língua Gestual Portuguesa”, a apresentação pretende mostrar como as línguas visuais são, também, instrumentos de construção estética e literária.

31.05

17h00 | O clube de leitura “Escreve-o uma fêmea”, nesta terceira edição, traz-nos a obra “E Tudo o Vento Levou”, de Margaret Mitchell. Este livro é um clássico intemporal que cruza amor, guerra e transformações, através de uma voz feminina. Os encontros acontecem a cada dois meses, aos sábados, com entrada gratuita. Convidam-se todos os interessados em participar a ler a obra e a juntar-se à sessão para mais um momento de partilha, em torno da literatura escrita no feminino.

Acompanhe os eventos do CCPS no Facebook www.facebook.com/centroculturalpenedosaudade ou no Instagram [@culturaipc](https://www.instagram.com/culturaipc)



**Politécnico
de Coimbra**

Ficha Técnica

N.º 51
Título: O Jornal Politécnico de Coimbra
Data: Abril 2025
Propriedade: Politécnico de Coimbra
Direção: Jorge Conde
Coordenação: Ana Ferreira e Helga Sardinha

Conselho Editorial: Alda Antunes, Ana Silva,
Ana Filipa Freitas, Cristina Matos, Inês Duarte,
Isabel Silva e Teresa Jorge
Conceção Gráfica: Noctustudio
Paginação: Rui Lobo
Revisão: Bárbara Barata e Helga Sardinha

Impressão: FIG - INDÚSTRIAS GRÁFICAS, SA
Tiragem: 10.400 exemplares
Periodicidade: Mensal
N.º Depósito Legal: 465052/19
ISSN 2184-6901



fundo
solidário
NEXT

15 maio 2025

Jantar Solidário

15 Anos Fundo Solidário NEXT

*Para que ninguém
fique para trás*



Cantina dos SASIPC na ESTeSC | ESEnfC - São Martinho do Bispo, Coimbra

 **Justiça e Paz**
Instituto Universitário

ORGANIZAÇÃO

 **Politécnico
de Coimbra**

1 2 9 0
 **UNIVERSIDADE D
COIMBRA**

PARCEIROS

 **Escola Superior de
Enfermagem de Coimbra**

 **Cáritas
de COIMBRA**

 **CAJPII**
CENTRO DE ACCURIMENTO JOÃO PAULO II - COIMBRA